

Terça-Feira Deve Sair o Candidato ou a Ruptura do Acôrdio Dos "Três"

Rui, Seus Êmulos e Detratores

J. E. DE MACEDO SOARES



Nos apêditos do "Jornal do Comércio" apareceu ontem, transcrita do jornal "Anápolis", que naturalmente se edita na cidade goiana, um artigo em que se estabelece severo confronto entre os escritores e jornalistas Rui Barbosa e Mário Pinto Serva. O articulista conclui afirmando as superioridades deste último contida, notadamente nas conquistas da educação democrática deste país e na sua gloriosa alfabetização. Mário Pinto

Serva, em suma, foi um luminar na renascença cultural do Brasil que obumbrou o escritor e político baiano. Provavelmente, o artigo do "Anápolis" é de autoria do próprio Mário Pinto Serva, servindo-se de um pseudônimo desconhecido.

Esse fato pitoresco, lembra, aos numerosos conferencistas deste ano do centenário de Rui Barbosa, dois temas que até agora esquecidos, mas que seriam não somente edificantes, mas ainda extremamente saborosos. O primeiro relativo às amizades e inimizades de Rui, o segundo aos seus êmulos e detratores. Em ambos esses estudos poder-se-ia surpreender traços dos mais curiosos do temperamento riacho, suas lutas, seus conflitos interiores, suas resistências e relutâncias no trato com os contemporâneos.

Nem todos os invejosos e detratores foram êmulos do gênio baiano. Esta última categoria esteve sempre reservada a rivais insofridos, esmagados nos seus orgulhos pela superioridade consagrada do criador e escritor, do jurista, do mestre das ciências políticas, econômicas e sociais.

Durante a longa existência de Rui, o consenso da opinião pública não lhe reconhecia concorrentes. Por isso, os novos valores hipertrofiados de amor-próprio, quando perdiam o governo dos nervos lançavam-se à perseguição como feras que queimam as asas na cruzada dos focos luminosos.

Entre os êmulos de Rui Barbosa, quer dizer, os que o pretendiam ser ou se declararam tal, contamos o apóstolo do rejuvenescimento dos quadros políticos do seu tempo, sr. Carlos Peixoto. Também se elevaram nessa pretensão os srs. Raimundo de Miranda e Lopes Gonçalves, que disputava especialmente o cetro de mestre do Direito Público. O sr. Carlos de Laet parece mais um detrator que êmulo, agora as vaidades de gramático e cronista, de cujo principado não abria mão.

Rui Barbosa foi, naturalmente, muito discutido, insultado e caluniado no curso da sua vibrante carreira política. Mas rompeu claros sangrentos na matilha que se lhe atrojava aos calcanhares, punindo-a, dando-lhe lugares tremendos nas intolâncias.

Um florilégio das injúrias e de seus forjadores seria, pois, um monumento da transitoriedade dos homens medíocres e seus julgamentos. Assim com o socorro do tempo, que filtra e decanta fatos, opiniões e pessoas, poder-se-ia apreciar bem a inculdade dos juízos injustos dos detratores de Rui Barbosa.

Temos em mãos coletâneas de artigos, declarações, manifestos e outros papéis, que na ocasião pretenderam lapidar o gênio beligerante. Tudo isso passou, mas os nomes dos agressores ficarão na história como testemunhos da grandeza do herói consagrado. Floriano de Brito, Vitor de Brito, Gomes de Castro, Nuno de Andrade, Carlos de Laet, multissimos outros.

De outro lado, a lista das amizades e inimizades de Rui encheria as páginas de um volume. Por ela se poderia traçar uma linha fronteiriça entre a liberdade e a injustiça, descobrindo-se todo o seu horror à violência no que possa ter de arbitrário, cobarde e humilhante. Rui foi, sem dúvida e antes de mais nada, o gênio da insubmissão. O homem forte simplesmente nada lhe dizia; mas o homem forte para o bem o seduzia, para o mal o horrorizava.

Sem dúvida Rui Barbosa teve muitos inimigos que o enfrentaram mas não foram seus detratores. Sabia respeitar alguns desses contrários, mas, no fundo de seu temperamento, encontrava as sugestões da revolta implacável contra as mesquinhas da inimizade. Por isso Rui, na tribuna do Senado, foi sempre neste país um dos espetáculo mais altos da inteligência e da dignidade humana, porque nela poderia medir o que ia de trágico numa atitude deslumbrante ao mesmo tempo chumbada às misérias terrenas. Fiam contrastes de arapacez larárias às paredes do Senado.



CASTEL GANDOLFO, Italia — O Papa Pio XII conversa com estudantes norte-americanos, durante a visita que estes fizeram a Castel Gandolfo, acompanhados do cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. O cardeal foi recebido varias vezes, em audiência, pelo Papa, durante a sua visita. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

PREFERÍVEL A INICIATIVA PARTICULAR À DO GOVERNO NO CAPÍTULO DO PETRÓLEO

Declara o Secretário do Interior Norte-Americano — A Experiência Americana e Sua Lição Para o Brasil — Entrevista ao Enviado Especial do DIARIO CARIOCA

WASHINGTON, 14 (Do Otavio Thyrao, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A iniciativa particular pode promover o desenvolvimento da industria petrolífera melhor do que a faria a iniciativa governamental, declarou o sr. Julius Kruger, secretário do Interior do governo norte-americano, falando hoje aos jornalistas brasileiros, reunidos em seu gabinete, em Washington.

O auxiliar direto do presidente Truman encareceu a importância enorme da industria do petróleo ao mundo moderno, chamando a atenção dos jornalistas para os gigantescos capitais que a mesma exige.

CINCO BILHÕES DE BARRIS POR DIA

Pondo os jornalistas perfeitamente à vontade para lhes dirigir qualquer pergunta, Julius Kruger iniciou a sua palestra assinalando o fato dos Estados Unidos consumirem cinco bilhões de barris de petróleo e subprodutos, o que obriga a um incessante esforço de produção.

Comentando a circunstância dos jornalistas brasileiros o estarem visitando justamente no

ano em que a Secretaria do Interior comemora o centenario de sua fundação, o secretário Kruger assinalou a coincidência, que as estatísticas assinalavam, de há cem anos atrás o homem americano consumia quase cem vezes menos a energia de que necessita para viver atualmente.

A LEGISLAÇÃO

Atendendo a uma pergunta do representante do DIARIO CARIOCA, Kruger informou que os Estados Unidos controlam o consumo de suas reservas petrolíferas principalmente por intermédio de legislação estadual e graças a acordos entre refinadores e produtores, nos quais prevê-se, sempre um conveniente à conservação das jazidas.

A propósito do assunto, o secretário observou que algumas das leis estaduais existentes a respeito já não satisfaziam plenamente.

Prosseguindo, Kruger esclareceu ainda que o governo



Kruger



Chiang

CANTÃO NA POSSE DOS COMUNISTAS CHINESES

A Cidade Estremece Sob Terríveis Explosões — Hong-Kong Prepara-se Para Tudo — O Regime de Chiang Procura Recompôr-se Em Chungking

HONG KONG, 15, sábado (Por Victor Kendrick, da U. P.) — Os exércitos comunistas que se encontravam nos arredores de Cantão à espera do sinal convenido para entrar na ex-capital nacionalista — que as sirenas de alarmas aéreo deram — iniciaram sua entrada triunfal na cidade que até quinta-feira última foi sede do regime de Chiang Kai Shek.

Segundo Tradições Cavalheirescas

Tem sido costume tradicional nas guerras civis chinesas a cavalheiresca suspensão de hostilidades enquanto o inimigo em inferioridade retira-se.

Assim, milhões de vidas têm sido poupadas. Informações telefônicas de Cantão revelam que os "agitados" (Conclui na 2.ª pág.)

ENCARREGADO O P. S. D. DE PROPOR NOME ACEITÁVEL

Procura-se Salvar o Entendimento, Atendendo ao Apelo do Presidente

Entregue, pela UDN, ao PSD, a iniciativa de indicar candidato seu aceitável pelos udenistas — deverá o partido do sr. Nereu Ramos escolher segunda-feira o nome deste candidato para o submeter terça-feira aos partidos dos srs. Kelly e Bernardes, numa reunião final dos "Três Grandes", que encontrará a candidatura interpartidária ou levará à ruptura do Acôrdio.

ATENDENDO AO PRESIDENTE DUTRA

Com a solicitação do presidente Dutra no sentido de que se aguardasse a sua volta de Santos, as últimas horas foram de tregua nos setores políticos. Prosseguiram os entendimentos marginais, revesando-se os líderes dos Estados nas conferências destinadas à sustentação dos respectivos pontos de vista, os quais, de resto, já são bem conhecidos, mas não conseguiram ainda lograr a unanimidade das diversas correntes.

Até onde a movimentação principal dos líderes políticos pode servir de referência, a impressão colhida ontem em meios autorizados induz à conclusão de que a UDN teria "chutado a bola" da sucessão para o PSD. Esgotados os recursos da dialética no sentido de convencer ao PSD da viabilidade de uma candidatura sua, a UDN, em contrapartida, teria admitido a hipótese, na última reunião dos "3 grandes", de vir a apoiar um nome possedista, desde que viesse à sua consideração em termos partidários.

Finda, portanto, a fase das especulações, mais ou menos improdutivas, talvez se possa adiantar que, de fato, agora, chegamos ao ponto do acerto ou desacerto finais na escolha do candidato à sucessão pelos partidos do Acôrdio.

Isto posto, caberá ao diretório nacional do PSD, com reunião já marcada para a próxima segunda-feira, decidir das possibilidades relativas aos nomes do partido.

Neste particular, não existe ainda segurança em torno do sistema a ser adotado pelo partido majoritário.

A princípio, os grupos mais influentes do possedismo nacional



Dutra

Segue Dutra em Visita a Santos Hoje

Inspecionará e Inaugurará Obras — Os Comunistas Preparavam Desordens Contra o Presidente

O presidente da República viajará, hoje, para o Estado de São Paulo, em visita ao município e à cidade de Santos, onde verificará o estado de varias obras, inaugurando ambulatórios de caixas de aposentadoria, bem assim entregando casas populares recém-construídas e abrindo ao comércio novo trecho do Calo do Porto.

VISITAS

O chefe do Governo visitará, ainda, institutos de Assistência Social, o SAPS, a Santa Casa de Misericórdia, a Bolsa de Café e a Associação Comercial de Santos.

(Conclui na 2.ª pág.)

DECLARADA GUERRA A JULES MOCH PELO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

CONSIDERA ILEGAL A VOTAÇÃO NO NOVO PREMIER — COMEÇOU O TRABALHO PARA FORMAR O GABINETE

PARIS, 14 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O Partido Comunista Francês declarou "guerra" ao Primeiro-Ministro socialista Jules Moch e prometeu envia-los todos os esforços possíveis para "frustrar seus planos" para formar o novo governo.

"ELEITO ILEGALMENTE MEDIANTE FRAUDE"

Num manifesto dado à publicidade ao mesmo tempo em que Moch tratava de organizar o novo Gabinete de coalizão — o 13º na França desde 1944 — o Partido Comunista disse que Moch foi "eleito ilegalmente, mediante fraude" e pediu aos trabalhadores franceses que lutem por "um governo de união democrática".

O manifesto comunista diz: "unamo-nos todos contra uma política de reação, desonestidade, renúncia nacional, miséria e guerra. Não assim, unidos, frustraremos os planos de Jules Moch, legalmente eleito, mediante fraude".

Ao mesmo tempo, o Politburo do Partido Comunista aprovou uma mensagem saudando e elogiando o dirigente comunista Jacques Duclos pelo seu talento e vigor.

Duclos dirigiu a luta na Assembleia contra Jules Moch, ao qual qualificou de "traidor e assassino".

COMEÇOU MOCH O TRABALHO

PARIS, 14 (Joseph W. Grigg da U. P.) — O sr. Jules Moch, socialista e ministro presidente do Conselho de Ministros da França, começou esta noite seu trabalho tendente a formar mais um governo centrista de coalizão, o deul, no terceiro, desde 1944, num ambiente pesado de ameaças dos comunistas e de hostilidades de elementos da direita.

Moch abriga a esperança de formar o novo governo com os mesmos partidos em disputa que governaram a França no curso dos três últimos anos e cuja incapacidade para se porrem de acordo provocou a queda, há nove dias, do gabinete anterior, presidido por Henri Queuille.

O novo chefe do governo começou a procura de deputados de diferentes partidos, esta tarde, procurando fazer com que estes concordem com a formação do gabinete e aceitar o programa de preços e salários que ele anunciou ontem na Assembleia Nacional. Depois das entrevistas os dirigentes políticos se afastavam.

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

O Sapateiro e os Ministros

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Diariamente ouve a Câmara algumas investidas do sr. Coelho Rodrigues contra o Governo, e especialmente contra o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, pois o representante do Piauí não é enxadista da política econômica-financeira que tem sido adotada por aquelas autoridades. Nada há de muito extraordinário nessa oposição, mas, não ser o tom, que é normalmente irritado e não raro irritante. Ontem, porém, o sr. Coelho Rodrigues variou de tema para sua dissertação. E disse algumas coisas a respeito da responsabilidade sobre a responsabilidade dos ministros de Estado, em nosso regime constitucional.

AVERIGUAÇÕES IDEOLÓGICAS

Protestava o contumaz oposicionista contra a imoção da prisão de um sapateiro, morador da Cávaca, quando ia de casa para o trabalho. Isto, que se sabia, não é crime ou contravenção. Nem, tampouco, o exercício da profissão de sapateiro, ou o fato de residir na Cávaca. Ora, o sapateiro não estava envolvido em crime algum. Não fora acusado de nada, nem havia sido apontado como perseguido de algum misterio que a polícia estava empenhada em esclarecer. O sr. general Flores da Cunha esclareceu que o detido já estava em liberdade, por interferência sua e do próprio orador, e não estavam enganados. Portanto, não havia, mesmo, nada contra ele. O que parece é que ele havia sido detido para essa pequena monstruosidade que se chama de prisão "para averiguações ideológicas".



Duvidamos muito que a Segurança Pública e o Ministério da Justiça consigam explicar e satisfatoriamente o fundamento constitucional de semelhante instituição, que equivale à supressão de elementares garantias individuais. Que averiguação ideológica seja essa, num país de opinião livre? Nossas leis penais inclusive as que se elaboram, como a chamada "de segurança", punem atos, não convicções. Ninguém tem nada com o que o sapateiro possa pensar. O que interessa à ordem pública é o que o sapateiro faça — além dos sapatos, que ainda não foram postos fora da lei: estão apenas fora do alcance de multas, pelo preço.

No fundo, portanto, o sr. Coelho Rodrigues protestava com acerto e oportunidade. Em seu discurso, porém, teve ensejo de dizer que não protestava contra os bealeguins, pois não discute com vaqueiros: vai logo ao dono da fazenda. E como lhe perguntaram quem é o dono da fazenda, respondeu sem hesitação: — O ministro da Justiça.

A esse propósito, foi travado breve e interessante debate. O sr. Rui Almeida obje-

tava que, no regime presidencial, os ministros de Estado não têm responsabilidade. Respondeu o sr. Coelho Rodrigues que não é tanto assim: não só a Constituição faculta à Câmara pedir informações aos ministros, requisitando, até, se for o caso, seu comparecimento à Casa, como, por outro lado, é óbvio que o presidente da República se há de louvar, em sua administração e sua política, nos pareceres e avisos de seus ministros.

NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A tese, certíssima, é digna de registro e debate, pois uma das críticas feitas ao presidencialismo vem a ser precisamente a da irresponsabilidade dos ministros e do próprio governo: irresponsáveis os ministros, restaria a responsabilidade do presidente, e esta muito dificilmente se tornaria efetiva.

Precisamos, porém, examinar melhor a pretensa irresponsabilidade ministerial. Os que a alegam, a favor ou contra, na verdade não fazem mais que um jogo de palavras. Os ministros são individualmente responsáveis pelos seus atos, pelos atos praticados por autoridade própria. Não são responsáveis pelos que sejam praticados pelo presidente, ou dependam da anuência e autorização deste, embora possam, eles, ministros, ser os inspiradores da medida, caso em que apenas serão responsáveis morais: terão aconselhado mal.

E a verdadeira responsabilidade é assim, em quaisquer cargos ou funções, na vida civil de cada um de nós. Por que motivo seria diferente na função de governo? Pelos erros responde o ministro perante o presidente, e essa responsabilidade é efetiva, sempre foi efetiva, como provam as substituições feitas por isso mesmo e só por isso. Responde ainda, indiretamente, perante a opinião pública, que não pode exonerá-los, mas pode criar o clima propício para a exoneração. Uma oposição vigorosa, no Congresso, conduz ao mesmo resultado. Atualmente, o Congresso pode pedir o seu comparecimento. Só não pode manifestar confiança ou desconfiança, porque os ministros não são delegados do Congresso, mas membros de outro Poder. Não exercem cargos de confiança das Câmaras e sim da confiança do presidente.

Não parece que seja essencial ao conceito de responsabilidade, em tese, a confiança do Congresso. Do contrário, não haveria, no mundo inteiro, outros responsáveis que não os ministros, nos países parlamentaristas. Essa noção não corresponde à do senso comum. O redator destas crônicas, por exemplo, considera-se plenamente responsável, mas não depende do voto do Congresso, mas da confiança da direção do jornal, e indiretamente do interesse dos seus leitores. Foi convidado para uma função, como o sr. Adroaldo Costa ou o sr. Honorio Monteiro. Viverá em regime de irresponsabilidade por não depender, para continuar em exercício ou deixá-lo, senão daqueles de quem recebe a função?

A situação não se altera com a natureza dos cargos e sua maior ou menor importância.

SENADO

Mais Tres Vetos do
Prefeito

O Senado realizou, ontem, uma sessão rápida. No expediente, foram lidos os ofícios do prefeito do Distrito Federal, encaminhando mais três vetos opostos a projetos de lei da Câmara Municipal, dispondo sobre a organização e remodelação dos cursos estáveis do Teatro Municipal; determinando o vencimentos correspondentes dos professores primários e estabelecendo o uso obrigatório da Carteira de Saúde para empregados e empregadores do comércio.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, o projeto abrindo crédito para o envio de uma comissão de técnicos ao estrangeiro, a fim de estudar os métodos naturais da breca do café, no continente africano, voltou à Comissão de Finanças. Sem debates foram aprovadas as seguintes matérias:

Projeto de lei que altera a carreira de teletipista do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho: que dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública do Instituto de Proteção e Assistência à Infância e Liga contra a Terra, do Pará; que altera no Ministério da Educação o crédito especial de Cr\$ 350.000,00 para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Medicina e Higiene, a ser realizado no Recife, no ano vindouro que abre o crédito especial de Cr\$ 33.000,00 para pagamento de gratificação de representação do Tribunal Eleitoral do Maranhão; abrange o Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00 para refazer de verba de material e, finalmente, o que altera dispositivos de lei facultando a inscrição dos membros do T. J. do Rio de Janeiro de contribuintes do IPASE.

Projeto de lei que altera a carreira de teletipista do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho: que dispõe sobre o reconhecimento de utilidade pública do Instituto de Proteção e Assistência à Infância e Liga contra a Terra, do Pará; que altera no Ministério da Educação o crédito especial de Cr\$ 350.000,00 para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Medicina e Higiene, a ser realizado no Recife, no ano vindouro que abre o crédito especial de Cr\$ 33.000,00 para pagamento de gratificação de representação do Tribunal Eleitoral do Maranhão; abrange o Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 80.000,00 para refazer de verba de material e, finalmente, o que altera dispositivos de lei facultando a inscrição dos membros do T. J. do Rio de Janeiro de contribuintes do IPASE.

CAMARA

AGITADO FIM DE SEMANA
ALTERARAM-SE OS ANIMOS E DOIS DEPUTADOS PASSARAM A SE XINGAR — SESSÃO CURTA

Houve um momento, na sessão de ontem, em que os animos se agitam, ouvindo as galerias dois deputados se agredirem. Tratava-se dos srs. Pedro Pomar e Osório Tuity, os quais trocaram palavras rudes, em virtude do andamento do projeto concedendo anistia a Salomão Malina, ora na Comissão de Segurança Nacional. Zelando, como é seu dever, pelo decoro da Câmara dos Deputados, o presidente Cirilo Junior, após serenar os animos, declarou que a Mesa se daria o direito, conforme manda o regimento interno, de censurar os termos azedos trocados pelas duas excelências.

ANTES POREM CORREU MUITA AGUA NO PLENÁRIO DA CAMARA

Antes do incidente aconteceu muita coisa no plenário. Falou o deputado Getúlio Teles, concluindo o seu discurso de condenação ao Instituto Inter-nacional da Hileia Amazonica, o qual acha que os brasileiros não estão vendendo a Amazônia, aceitando a ideia do instituto, mas pagando para que aquela região seja invadida. Depois ocupou a tribuna o sr. Coelho Rodrigues, tratando do projeto de remissão das dividas dos pecuaristas, com o Banco do Brasil. Criticou a remissão pura e simples, por meio de selos e taxas, declarando que aquela medida realmente anti-patriótica. A seu ver, o único processo viável é o da concordata. Terminou convidando a que o Banco do Brasil devolva uma boa parte dos juros que embolsou, ajudando assim a resolver a crise que ele mesmo provocou. A Câmara ouviu, depois, dois oradores que antecederam o incidente, deputados Carlos Pinto que apresentou um requerimento sobre a situação do Banco Fluminense da Produção e Vivaldo Lima, contra a Hileia Amazonica. Declarou o sr. Carlos Pinto precisar o povo fluminense conhecer a verdadeira situação do Banco Fluminense da Produção, e a responsabilidade criminal dos seus diretores. Denunciou, inclusive, que a concordata foi um pretexto para ganhar tem-

po, pois na verdade o Banco está falido.

O INCIDENTE

Tudo se deu em virtude de uma questão de ordem de deputado Flores da Cunha, reclamando o andamento mais rápido do projeto concedendo anistia a Salomão Malina, um dos condenados entre os elementos que foram presos nas oficinas da "Tribuna Popular". Em virtude de um choque com a polícia. O sr. Flores da Cunha estranhou a sua demora na Comissão de Segurança Nacional, principalmente por que na Comissão de Justiça o projeto recebeu parecer unânime pela sua constitucionalidade, estendendo a anistia a todos os presos da "Tribuna Popular". Vieram, então, as explicações por parte do presidente da Comissão de Segurança e, também, por parte do relator naquele órgão técnico, sr. Osório Tuity. Disse o relator que achava oportuno pedir informações ao Ministério da Guerra, sobre o passado militar do Salomão Malina e, ao Ministério da Justiça, sobre o que realmente se deu nas oficinas da "Tribuna Popular". Tomara conhecimento, através da Comissão de Justiça, sr. Plínio Barreto, que a polícia é que agredira os carceres, e portanto queria a palavra oficial, pois isso não lhe parecia bastante crível.

FASCISTA PRA LA ASNEIRA PRA CA

O sr. Pedro Pomar, porém, não se mostrou satisfeito com a forma de agir do sr. Osório Tuity e aos gritos disse à Casa que aquele deputado é um fascista, um elemento que sempre morreu de amores pelos integralistas e, por isso, um fascista. O sr. Osório Tuity desafiou-o, então, a provar o que dizia.

la provar aquela asneira de que ele, Osório Tuity, é um fascista.

O QUE AGUARDA O PROJETO

Falou também o deputado Plínio Barreto, para declarar pur que estendeu a anistia a todos os presos acusados como agressores da polícia. Frisou o fato de que os elementos da polícia foram presos na convicção de que se valeu para provaram ter ocorrido o contrário. Levava, ainda mais, em favor da sua tese, o depoimento do jornalista Costa Rego, que declarou ter a polícia agredido os operários.

Para declarar que o sr. Pedro Pomar foi injusto, falou mais uma vez sobre o mesmo assunto o sr. Flores da Cunha, afirmando então que o sr. Osório Tuity nunca foi fascista. Quanto ao andamento moroso do projeto, não acredita haja intuito protelatório por parte do relator. Acredita, porém, que o governo não está interessado em prestar as informações pedidas sobre o que na verdade aconteceu.

O presidente Cirilo Junior, dando por finda a discussão e o incidente, censurou os termos acres dos dois deputados, e adiantou que, se até a próxima semana o projeto em questão não receber o parecer da Comissão de Segurança, venham ou não as informações pedidas ao governo, tomara as providências que manda o Regimento, designando uma Comissão de Cinco Membros, para se pronunciar sobre a matéria dentro de cinco dias.

O RESTO DOS TRABALHOS

A sessão terminou momentos depois, precisamente às 17 horas, após votação. Falaram, em explicação pessoal, os srs. Medeiros Nelo e Coelho Rodrigues.

Declarada Guerra a Jules Moch Pelo

(Conclusão da 1.ª pág.)

para prestar informações aos seus respectivos grupos.

O próximo passo será a distribuição das diversas pastas entre os próprios partidos e o passo final, que, talvez, não seja dado antes de amanhã à noite, será a escolha dos indivíduos para a ocupação dos cargos ministeriais. Antes de aceitar a designação, presidente do Conselho conseguiu fazer com que os grupos centristas aquiescessem, mais ou menos, em princípio, ao programa de preços e salários que consta de três pontos:

- 1) — Retorno, o quanto antes, ao sistema de negociações coletivas, entre patrões e operários.
- 2) — Bonificação progressiva e única para elevar os salários mínimos ao mínimo mensal de 1.000 francos, redução dos preços;
- 3) — Redução dos preços, de maneira decidida.

Entretanto, está longe de ser completo o acordo sobre esse programa e alguns dos grupos, radicais, particularmente, formularam, a que se espera, novas exigências. Moch antes de concordarem, em definitivo, participou do seu gabinete.

Tem-se como forte de dúvida que haverá muito movimento sobre a designação de alguns dos cargos mais importantes do gabinete e o trabalho de Moch não se torna mais leve pelo fato de que, segundo se diz, ele prometeu, no curso desta semana, mais cargos ministeriais do que os que existem.

Acredita-se que Schuman, do grupo centrista, continuará ocupando a pasta do Exterior. Os candidatos mais prováveis para o vital Ministério da Fazenda são, ao que se afirma, René Mayer, radical, René Pievien, da União da Resistência e Maurice Petsche, direitista moderado, que ocupou esse cargo no governo de Quauille.

Antecipa-se que a nomeação do ministro do Interior, que domina todas as forças policiais francesas, possivelmente dará lugar a acaloradas disputas e conjecturas que o próprio Moch, que ocupou esse cargo durante os dois últimos anos, talvez venha a conservar essa pasta para si, juntamente com a de ministro presidente.

O VOTO QUE SALVOU

PARIS, 14 (Por John Lee, do International News Service) — Um único voto dado "in absentia" pelo deputado direitista francês, Pierre Montel, que atualmente se encontra em Nova York, proporcionou a margem que levou o homem forte socialista Jules Moch para o cargo de premier da França.

Montel deixou um voto para Moch antes de sair para Nova York onde representa a França na ONU mas declarou ao INS, no EE. U., de que se estivesse presente teria votado de acordo com o seu partido, isto é, contra Moch.

No entanto, acrescentou Montel, quando "se representa um governo do exterior, torna-se necessário apoiar e assim apoiar o meu voto favorável. As eleições parlamentares na madrugada de hoje quando o presidente da Assembleia Nacional, Eduard Herriot, declarou que Moch foi eleito por 311 votos contra 223. Moch precisava exatamente de 311 votos para ser aprovado. No entanto tinha 310 até o voto de Montel.

Ao anunciar os resultados, os comunistas começaram a fazer arruaça e a assovar fazendo "assassinos, ladrões". Moch patrocinou um programa de gratificação de jornais para os trabalhadores que tinham pequenos salários e do controle de preços por meio da versuão e do subsídio.

Escolherá um gabinete de coalizão e provavelmente seguirá as mesmas linhas de seu predecessor, Henry Puaillie. A maioria dos ministros será do partido socialista a que pertence Moch, os republicanos populares e o grupo católico e radical socialistas.

Moch que tem 56 anos prometeu um governo forte e resolutivo e disse que a França deseja ser governada.

Além da oposição dos comunistas e dos direitistas, o novo premier se encontra diante de uma possível divisão no seio de seu próprio gabinete.

Regulamento da
Profissão de
FutebolistaNa Próxima Semana
Estará Pronto o
Ante-Projeto

Na próxima semana, provavelmente, a comissão encarregada de regulamentar o exercício da profissão de jogador de futebol divulgará o anteprojeto do respectivo anteprojeto. Nesse trabalho aquele órgão estabelecerá as principais disciplinas, inclusive a do salário, a responsabilidade civil das entidades de futebol e dos atletas pelos danos causados que causarem no decorrer de exibições públicas e finais. A questão da regulamentação e função da Justiça do Trabalho, nos litígios entre empregadores e empregados da categoria de desportistas.

CAMARA MUNICIPAL

APROVADO O PROJETO
DE REFORMA DO MONTEPIO

Para as Outras Matérias, Inclusive o Orçamento, Não Houve "Quorum"

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados requerimentos pedindo melhoramentos para a cidade. O sr. Cotrin Neto requereu a designação de uma comissão de vereadores para representar a Casa no Congresso das Municípios, de Quitandinha.

APOIO AO BRIGADEIRO

O sr. Breno da Silva, da UDN, fez um discurso para se referir à situação política nacional e criticar a ação dos presidentes dos três maiores partidos, na escolha do candidato à presidência da República. Terminou fazendo elogios ao Brigadeiro Eduardo Gomes, apelando o movimento dos estudantes, lançando o nome do candidato da UDN em 1945 à presidência da República.

MONTEPIO

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que reforma o Monte-

pio dos Empregados Municipais. A mensagem do projeto nesse sentido, foi submetida, por iniciativa da Câmara, ao estudo de uma comissão de atuação das instituições de previdência. Desse comitê de estudos técnicos, foi elaborado um anteprojeto, matéria que foi aprovada em segunda discussão. Apesar de receber numerosas emendas, em matéria de contradições das comissões reunidas que estudaram a matéria, nenhuma só foi aprovada. Uma vez que a maioria dos vereadores submeteram a deliberação da comissão dos atuários.

ORÇAMENTO

Em seguida entrou em discussão o Orçamento, não havendo "quorum" para deliberar. Mesmo assim a Casa trabalhou mais de uma hora, discutindo a matéria. Terminando o tempo regimental a sessão foi, ainda, prorrogada por uma hora, para continuação da discussão da Proposta Orçamentária, embora sabendo-se não ter a Casa número de representantes para as votações.

Quem Não Anuncia
Se EscondeNA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Empossou-se. Ontem, o General Anapio Gomes — Discursos Trocados

No gabinete do presidente do Banco do Brasil empossou-se, ontem, o cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação, o general Anapio Gomes, ex-presidente do

Comitê Federal do Comércio Exterior.

Comentaram ao ato representativo dos ministros da Fazenda e do Comércio, os diretores das várias Carteiras do Banco do Brasil e das Federações da Indústria e Comércio, desta capital e de São Paulo, além de várias altas autoridades e pessoas gradadas.

DISCURSOS TROCADOS

Após o discurso do sr. Anapio Gomes, ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação, transmitindo o cargo, falou o general Anapio Gomes que no encargo discorreu sobre o programa de sua ação e frente do referido órgão do Banco do Brasil.

Segue Dutra Em Viagem
a Santos Hoje

(Conclusão da 1.ª pág.)

COMITIVA

Integrarão a comitiva presidencial os ministros do Trabalho, da Justiça, da Viação, o ministro, Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil, o coronel Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar, os srs. Raul Gomes de Matos e Cid Rache, da Fundação da Casa Popular, além de outros membros dos gabinetes civil e militar.

TENTAVAM SABOTAR A VISITA DO PRESIDENTE A SANTOS

SANTOS, 14 (Assapress) — Visando criar um ambiente de insubordinação por ocasião da visita do presidente da República a esta cidade, anunciada para amanhã, os comunistas lançaram uma série de comícios para ontem, às 20 horas, dando início a um movimento anti-dutrista e pela "democracia" e pela "paz".

Tais comícios, porém, foram proibidos pelas autoridades locais, que efetuaram uma série de prisões, entre as quais a do portuário Matias de Almeida, membro da diretoria da Sociedade Beneficente das Doenças desta cidade.

Em vários bairros e no centro da cidade foram apreendidas grandes quantidades de boletins subversivos, destinados a criar um ambiente de intranquilidade para a população, impedindo assim as homenagens que a mesma projeto prestar ao presidente mandando de Niterói.

Para planificar essas medidas repressivas, ontem, na sede da Delegacia Auxiliar, uma reunião de todos as autoridades policiais da cidade, sendo elaborado o programa policial para o dia de amanhã.

PRESOS DOIS ADVOGADOS

S. PAULO, 14 (Assapress) — Infama-se que o Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo realizou, ontem, uma reunião para tratar de caso de prisão de dois advogados velhos em Santos, nas medidas repressivas para a visita presidencial àquela cidade.

Acreditava-se que teria sido impedido "habas-corpus" em favor desses dois advogados.

Américo Brasilico
C. A. de Bulhões
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
110 - Sala 106 - 22-0576
(Causas cíveis e criminaes)

FACILIDADES PARA TROCAS COM OS PAÍSES CUJAS MOEDAS SOFRERAM DESVALORIZAÇÃO

HOMENAGENS DE CHEFE DE ESTADO

Serão Prestadas a Rui Barbosa

Estabelecido o Programa de Solenidades No Ato da Transladação Para a Baía Dos Restos da Águia de Haia — Todos Acompanharão a Pé, a Urna Funerária

Realizou-se ontem, no Ministério da Educação, uma reunião de representantes de várias instituições, a fim de conhecer o programa de homenagens que serão prestadas à memória de Rui Barbosa, na oportunidade da transladação dos seus restos para a Baía. Presidiu a reunião o ministro Clemente Mariani, estando presentes todos os representantes da Baía na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o reitor da Universidade do Brasil, os representantes dos Ministérios da Guerra, da Marinha, do Exterior e do Trabalho, o diretor do Instituto do Livro, o diretor do Serviço Nacional do Teatro e o sr. Simões Filho, representante do governo do Brasil.

HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

Informou o titular da Educação que o movimento do presidente da República para a Baía, na oportunidade da transladação de seus restos, que se dará a 3 de novembro. A urna será transportada do cemitério de São João Batista à praia Mauá onde será confiado à Marinha da Guerra, que se encarregará do transporte para a Cidade do Salvador.

AS HOMENAGENS

Das sugestões oferecidas pelos participantes da reunião resultou estabelecerem-se os detalhes da condução da urna, determinando-se que:

1º — Às 7 horas da manhã do dia 3 de novembro será rezada missa solene no cemitério de São João Batista, convidando-se para oficiante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

2º — Após a missa organizará-se o cortejo que partirá em direção à Casa de Rui Barbosa.

Ao Público

A propósito do caso dos diplomas falsos verificados ultimamente e no qual se acha envolvida uma família GEBARA domiciliada em S. PAULO, venho pela presente declaração informar a todos os nossos amigos e ao público em geral que a referida família não tem ligação alguma, quer comercial, quer de parentesco com os proprietários da CASA GEBARA SEDAS, S/A, apesar do mesmo sobrenome GEBARA.

PHILIPPE GEBARA
Diretor-Presidente da Casa Gebara Sedas, S/A.



Realizou-se, ontem, na escadaria do Teatro Municipal, às 17 horas, o comício promovido pelos estudantes, lançando a campanha que denominaram "Brigadeiro — 1950", de propaganda ao nome de Eduardo Gomes para candidato à sucessão presidencial. Com o comparecimento de considerável número de pessoas, vários oradores se fizeram ouvir exaltando a iniciativa dos estudantes. Entre estes, os deputados Euclides Figueiredo, Antonio Maria Correia e Coelho Rodrigues, o senador Hamilton Nogueira, o vereador Xavier de Araújo e os jornalistas Paulo Bitencourt e J. G. Araújo Jorge, a sra. Maria Rita Soares, o operário Giovanni Silva, além dos estudantes Estênio Moura Lima, Francisco Calza, Fernando Dantas de Araújo e Wilson Passos. Os oradores receberam aplausos a cada referência ao nome do eminente Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. No clímax, um flagrante do comício quando discursava o deputado Euclides Figueiredo.

A POLÍTICA

TAMBÉM A MARINHA COMEMORARÁ ESPECIALMENTE O 29 DE OUTUBRO

PROSEGUE NOS ESTADOS A CAMPANHA DOS ESTUDANTES — NA BAÍA, PERNAMBUCO E CEARÁ



Cunha e escritor Afonso Arinos de Melo Franco, para falarem na ocasião.

O ministro da Marinha, em viagem, ontem, às autoridades navais um rádio-circular solicitando providências no sentido de serem organizados programas festivos para as comemorações do dia 29 de outubro.

CAMPANHA PRO-BRIGADEIRO

SALVADOR, 14 (Asapress) — Os acadêmicos da Faculdade de Direito desta capital acabam de aderir à campanha que está tomando âmbito nacional para lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, nas próximas eleições. Os estudantes percorreram as redações dos jornais, concitando os demais universitários a aderirem à campanha, dizendo é dever dos estudantes "empunharem a bandeira de salvação nacional". Os acadêmicos promoveram ainda uma série de comícios relâmpagos, percorrendo os diversos bairros através de comitês, culminando com manifesto convidando o povo para um grande "meeting", que será realizado no dia 29, para o qual serão convidados políticos entre os quais deputado Flores da Cunha e escritor Afonso Arinos de Melo Franco, para falarem na ocasião.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Asapress) — Os estudantes da Faculdade de Direito desta cidade, telegrafaram ao brigadeiro Eduardo Gomes hipotecando apoio a sua candidatura e sucesso presidencial, anunciando que vários comícios relâmpagos serão realizados no próximo dia 29, ocasião em que demonstrarão sua adesão à candidatura lançada pelos estudantes cariocas.

NO CEARÁ

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Os estudantes cearenses, de pois de aderirem ao movimento em favor da candidatura

de Eduardo Gomes, dirigiram ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"No movimento em que a mocidade, sob aplausos gerais da nação, reclama a candidatura do eminente patriota à presidência da República. O departamento estudantil da UDN do Ceará, fiel a sua vocação histórica, por sua intermédio, hipoteca apoio e irrestrita solidariedade a esse irreprimível movimento de consciência cívica do país, es-

perando que o patriotismo de vossa excelência mais uma vez seja posto ao serviço da pátria e da democracia.

Suações Alberto Leal Nunes, presidente.

O 3º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Na Igreja da Misericórdia, em frente ao edifício-sede do Ministério da Agricultura, será realizada, no próximo dia 17, às 11 horas, por iniciativa dos funcionários dessa secretaria de Estado, missa solene pela passagem do terceiro aniversário da administração Daniel de Carvalho.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

MACEIÓ, 14 (Asapress) — Os nomes dos srs. Guedes de Miranda, Manoel Diegues Junior e sr. Adauto Viana são apontados como possíveis candidatos ao governo do Estado.

CAMPANHA UDENISTA NO ESTADO

MACEIÓ, 14 (Asapress) — Encontram-se nesta capital o deputado Rui Palmeira e o suplente Arnon de Melo, aguardando-se a chegada do deputado Mario Gomes de Barros para o início da campanha udenista no Estado.

REGRESSO DO DEPUTADO LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 14 (Asapress) — Regressou ao Rio o deputado Lima Cavalcanti, que há vários dias se encontrava nesta capital, em missão política, tendo realizado conferências com líderes políticos.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica.

Em conferência, os srs. general Antonio José de Lima e o chefe de polícia do Distrito Federal, Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, e Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do D. A. S. P.

Chamados ao Recrutamento

Deverão comparecer à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, com urgência, a fim de tratarem de assunto referente à concessão de licença de salário-família, os oficiais e praças da reserva remunerada e reformados abaixo mencionados:

Major Benjamin Simon — capitão Pedro Marou Achutti; segundos tenentes Zaqueu Batista Machado — Tito Ribeiro — João de Oliveira Sant'Ana — Antonio Luiz de Souza — José Nacional de Macedo — Eutício Custódio Valente — Julio Pereira de Medeiros — e os terceiros sargentos João Batista de Freitas e João Venancio da Rocha.

No Gabinete do Ministro da Marinha

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Marinha, os capitães de Mar e Guerra Gustavo Mota e Jorge Pais Leme, o primeiro por ter sido promovido e o segundo por haver sido nomeado chefe do Estado-Maior do 3º Distrito Naval.

Os candidatos submetidos a essa prova serão classificados por ordem rigorosa de merecimento intelectual conferida pela média aritmética das provas realizadas.

PROJETO PARA ASSEGURAR

CÂMBIO E LICENÇA PRÉVIA

Caminho Para a Liberação — Obediência Aos Limites da Compensação — Um Único Artigo

O sr. Daniel Faraco apresentou à Câmara dos Deputados um projeto que dispõe sobre as importações pagáveis em moedas que tenham sofrido desvalorização. Justificando o projeto, seu autor classificou-o como um passo para a liberação de comércio, sem repercussões inflacionárias e independentemente de autorização do Fundo Monetário Internacional.

APENAS UM ARTIGO

A matéria é tratada em apenas um artigo, cuja redação damos a seguir:

"§ 1º Assegurado aos exportadores de produtos, cujos merca-

dos se encontram em áreas de moedas que tenham sofrido desvalorização e até ao limite do valor das exportações que fizerem, preferência na obtenção de licença prévia para importações pagáveis nessa moeda, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei 242, de 4.10.48".

"Parágrafo Único — A preferência deverá ser solicitada pelos exportadores, por ocasião da venda de comércio resultante de suas exportações e deverá ser utilizada dentro do prazo fixado no regulamento desta lei, sob pena de caducidade".

TAXA CAMBIAL PARA OS PRODUTOS

ATINGIDOS PELA DESVALORIZAÇÃO

Estabilidade Dos Preços Para Impedir a Inflação — Medidas Aconselhadas — Casos Específicos de Alguns Produtos

A mesa redonda ontem reunida para debater as consequências da desvalorização da libra e outras moedas aprovou a proposta do sr. Raimundo Castro Maia, que atribui aos produtos essenciais atingidos pela crise o amparo de uma taxa cambial como garantia de remuneração adequada.

Por outro lado, essa taxa comercial não deverá sofrer alteração superior à provocada pela desvalorização da libra, devendo-se promover, ainda, a classificação dos produtos de importação, de estrita necessidade e a manutenção da atual relação entre o dólar e o cruzeiro. Para os produtos não considerados de grande importância, se adotará um sistema de taxas cambiais diferentes.

AUXÍLIO AOS PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Aprovaram-se várias conclusões, entre as quais a que aconselha uma fórmula inflexível do auxílio a ser dado aos preços de exportação dos produtos em condições de não suportar a baixa trazida pela recente desvalorização das moedas. Estas medidas deveriam atender aos seguintes critérios: a) não produzirem a elevação dos preços internos de produtos essenciais que influem no custo de vida, quer pela alta direta nesses produtos, quer pela inflação por aumento de meios de pagamento; b) não

se destinarem a manufatura de preços excepcionais de especulação.

COUROS, Lãs E CEPEAIS

Assinalou o sr. Marcel Terra, no decorrer da reunião, que há dois meses os exportadores de lã, couros e cereais sofrem perturbações motivadas pela queda da libra. Em razão de providência do governo, já foi dada cambial para couros, cuja exportação precisa ser fomentada imediatamente.

MADEIRAS

Sobre as madeiras, disse o sr. Edson Noronha, afirmando que esse produto, na situação atual, causará mais prejuízos ao Rio Grande do Sul do que ao Paraná e a Santa Catarina. Declinou que existem 100 milhões de cruzeiros de madeiras exportáveis no Rio Grande do Sul.

O comendador Gervasio Seabra, tomando a palavra, referiu-se à indústria de tecidos, asseverando que há subconsumo interno e nenhum consumo exterior.

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estável.

VENTOS: — De Sul a Leste, moderados.

MAXIMA: — 25,0

MINIMA: — 16,6.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que terminará, no dia 31 do corrente mês, o 2º prazo para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 das guias referentes aos lotes 7, 8 e 9 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

N.º 166 — de 20-7-49 — lote 7
N.º 176 — de 1-8-49 — lote 8
N.º 193 — de 20-8-49 — lote 9

Outrossim, até o citado dia, poderão ser pagas, com o desconto de 5%, as guias de impostos predial e territorial de 1949 emitidas no prazo de 10 do lote 0.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11. Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Rua Santa Luzia, 11
Avenida Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 - Meier
Rua Carvalho de Souza, 264 - Madureira
Praça D. João Esberard, 60 - Campo Grande
Travessa Etelvina, 2-B - Olaria
Avenida Francisco Bicalho, 250
Rua Riachuelo, 287.

Em 12 de outubro de 1949.

(Ass.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor.

Diário Carioca

S A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22.1785; Secretaria — 42.5571;
Redação — 22.3023; Reportagem — 22.1559; Gerência —
22.3035; Publicidade — 22.3018. Oficinas — 22.1824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0.50; aos domingos, Cr\$ 0.50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100.00; semestral, Cr\$ 50.00

SUCURSAL EM S PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40.6 — Tel: 6.4564

ANO XXII 15-10-1943 N. 6.536

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Pacífica União Soviética...

H A dias comentamos a farsa da eleição do presidente da República Democrática Alemã, sob os auspícios da União Soviética, a qual, se for possível, ficará ligada, isto é, ficará como satélite, por trás da cortina de ferro. A eleição do sr. Wilhelm Pieck apenas teve o intuito de separar a Alemanha Oriental da Alemanha Ocidental estabelecendo mais um foco de rivalidades no coração da Europa, e não de tantos sacrifícios e tantas inquietações. O marechal Stalin, agradecendo a comunicação que lhe fora feita da eleição do "presidente" Pieck, passou-lhe um telegrama profundamente amistoso e profundamente cínico. Deste telegrama destacamos os seguintes trechos: "A formação de uma Alemanha democrática e pacífica corresponde a uma reviravolta na história da Europa. Não há dúvida de que a existência de uma Alemanha democrática e pacífica ao lado da pacífica União Soviética exclui qualquer possibilidade de nova guerra na Europa e tornará impossível a escravização dos países europeus pelos imperialistas mundiais". Adiante, diz que se ambas "tiverem a mesma determinação na luta pela paz e se despendermos a mesma energia demonstrada durante a guerra, será assegurada a paz na Europa".

Não sabemos como classificar esse telegrama do ditador soviético. O termo "cínico" é irado para ele. As palavras de Stalin são por demais ultrajantes e ferem a fundo, a dignidade humana. Uma "Alemanha democrática e pacífica", no exótico dicionário bolchevista, quer dizer "uma Alemanha comunista e fiel a todos os métodos de Moscou". A interpretação é fácil e é lógica. Não há dúvida alguma que a constituição de uma Alemanha comunista é "uma reviravolta na história da Europa". Apenas, essa nova Alemanha é um pedaço muito pequeno do território germanico e, mais cedo ou mais tarde, ela será reintegrada àquele território, para surgir uma verdadeira Alemanha democrática, não com uma democracia de moda vermelha, mas um regime de liberdade, de ordem e de respeito aos direitos fundamentais do homem.

O escárnio contido no telegrama de Stalin, de que "uma Alemanha democrática e pacífica ao lado da pacífica União Soviética exclui qualquer possibilidade de nova guerra na Europa", só poderia mesmo ser lançado à face do mundo por um espírito deslavado, como o do ditador de todas as Russias. Qualificar de pacífica a União Soviética é o cúmulo!

Essa nação tem sido o único empecilho encontrado para a consolidação de uma paz na Europa e no mundo. Desde o fim da guerra, a União Soviética nada mais tem feito do que acirrar odios e estimular desconfianças. E, por outro lado, os seus donatários mandam que se façam, por todo o mundo, campanhas pró-paz, ao mesmo tempo que na China se desenrola uma guerra civil para a implantação do regime vermelho.

Pobre da humanidade se tivesse de se apoiar na "pacífica União Soviética e na Alemanha democrática e pacífica", para gozar as delícias de uma paz duradoura. Seria a paz da escravidão e da tirania. E essa não é a paz que a humanidade aspira e pede a Deus. Depois da segunda grande guerra, a humanidade quer viver sem inquietações e sem receios, isto é, porém, não é possível, enquanto a "pacífica União Soviética" continuar a ser uma ameaça aos direitos do homem e à liberdade das nações.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Bastaria Uma

Vara do Trabalho

C OM a criação da Justiça do Trabalho queria o legislador que houvesse um órgão capaz de resolver rapidamente os dissídios entre empregados e empregadores. Daí a necessidade do processo ser simples, sem as complicações que tanto retardam os julgamentos nos Tribunais ordinários.

Mas logo as coisas se foram complicando. Hoje temos um organismo lento e pesado, onde as causas se eternizam, produzindo reflexos lamentáveis sobre o trabalho e a produção. Há as Juntas de Conciliação e os Tribunais Superiores

do Trabalho. Uma questão para chegar ao seu termo consome imenso papelório e um tempo enorme. Para a instância mais alta já havia, entre outros, os recursos ordinário e extraordinário.

Agora vem de ser criado mais um outro: o de revista. Deste modo, a Justiça do Trabalho está mais lenta do que a comum, velha de séculos e anos, muito boa. Desapareceu o motivo que justificou a criação do novo organismo, isto é, a simplicidade e a rapidez.

Para tais resultados não seria preciso gastar tanto dinheiro? Bastaria criar, dentro do mesmo Judiciário, uma Vara do Trabalho, a semelhança da

O QUE SE DIZ:

...QUE, falando ontem contra o Instituto da Hileia Amazônica, o deputado Valdo Lima (PTB, Amazonas) referiu haverem os Estados Unidos, certa vez, tentado conquistar o Acre, enviando, para isso, um vaso de guerra, que deveria subir a Amazonas...

...QUE, entretanto, a tentativa de conquista fracassou, ante a heroica resistência dos praticos do porto de Belém, os quais se recusaram a descerem os interiores do porto ao referido vaso de guerra...

...QUE, em outra passagem do seu discurso, o mesmo deputado adiviu a certo relatório sobre a Amazônia, entregue — disse ele — pessoalmente — a "seu Musso-lini"...

...QUE o sr. Pedro Pomar (PSP, S. Paulo) chamou "integralista e fascista" ao sr. Osorio Tuluti (UDN, Rio Grande do Sul) respondendo como resposta que isto é "uma injustiça bem digna de um comunista. Isto é, de alguém que devia estar na rua e não na Câmara Federal"...

...QUE, a propósito, lamentando o excesso do sr. Pedro Pomar, disse o sr. Flores da Cunha (UDN, Rio Grande do Sul): "Assim os comunistas não arrastam adeptos", frase que provocou este comentário do sr. Medeiros Neto (PSD, Alagoas): "E o general Flores quer que arrastem?"...

...QUE, encontrando no corredor da Câmara o nosso cronista parlamentar, o deputado estadual fluminense sr. Tenorio Cavalcanti (UDN) exclamou: "Tenho um 'que se diz' para você", e ditou o que transcrevemos abaixo...

...QUE foi visto, ontem, nos corredores da Câmara o deputado fluminense Natalício Tenorio Cavalcanti na emboscada, para disparar uma notícia...

...QUE, em consequência das ordens severas adotadas pela polícia interna da Câmara, houve um incidente entre um embaixador brasileiro, cujo nome não conseguimos saber, em visita ao Palácio Tiradentes, e um empregado que lhe barrou a entrada...

...QUE o diplomata deu parte do incidente à Mesa, profundamente ofendido com o desacato...

Carreira Diplomática

O SR. presidente da República acaba de enviar à Câmara dos Deputados uma Mensagem sobre a estruturação e remuneração da carreira de diplomata.

Essa medida já se vinha tornando necessária de há muito, pois os quadros do Itamarati, em face das responsabilidades e da representação social dos diplomatas, não mais poderiam continuar como estavam.

A Mensagem presidencial vem, pois, ao encontro de justas aspirações dos funcionários de carreira do Ministério das Relações Exteriores, que precisam ganhar bem, para bem servir o país fora dele.

De acordo com o anteprojeto que acompanhou a Mensagem, é a seguinte a classificação:

Embaixador em comissão e ministro plenipotenciário de 1.ª classe — Padrão O; ministro plenipotenciário de 2.ª classe e consul geral — Padrão N; conselheiro, primeiro secretário e consul de 1.ª classe — Padrão M; segundo secretário e consul de 2.ª classe — Padrão L; terceiro secretário e consul de 3.ª classe — Padrão K.

Ainda estabelece o anteprojeto que após dois anos de serviço no exterior os funcionários da carreira de diplomata, quando em exercício na Secretaria de Estado, receberão uma representação correspondente a quatro quintos dos vencimentos, na classe O; dois terços, os da classe N; e metade, os das classes M, L e K.

O Congresso, certamente, tomará na devida consideração a Mensagem presidencial, fazendo a justiça merecida aos nossos diplomatas.

Outras que existem funcionando muito bem. Com a atual burocracia judicial-trabalhista será difícil, incrementando o desenvolvimento econômico do país.

MAURICIO DE MEDEIROS IMPRESSÕES DA ARGENTINA

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



...E' muito difícil formar-se um juízo exato sobre a situação política de um país que se visita superficialmente e no qual não se buscam ligações políticas, mas apenas conclusões por si...

Acabo de passar uns 10 dias entre os argentinos, cuja elite intelectual e de uma amabilidade incrível para com os brasileiros. Conviu com colegas durante uns quatro dias em sagrados a uma Conferência de "Educação Mental. Pode verificar como são análogos os nossos problemas em matéria de assistência social, alienados: carência de médicos e enfermeiros especializados, superlotação dos manicômios. Mas na primeira das reuniões o ministro da Saúde Pública e Assistência, que é médico, professor e neurocirurgião, fez uma longa exposição do problema e do modo pelo qual o atual Governo está procurando abordá-lo num vasto plano de construção, já iniciado há anos e em plena andamento, visando tudo um objetivo numérico: dotar assistência aos psicopatas com 60.000 leitos.

Na Argentina atual tudo se explica em termos de planos, ou triênios ou quinquênios. E se é certo que, como em qualquer empreendimento humano, muitos desses planos encontram dificuldades insuperáveis, entre minha primeira visita a esse país, há dois anos, e a atual, as realizações foram inúmeras. O problema, por exemplo, de abastecer de tipo popular, está sendo abordado de um modo sensível. Contam-se por dezenas de milhares as habitações, bairros e cidades recém-criados. Naturalmente, a tais iniciativas agrega-se o espírito da época de glorificações pessoais, na designação de tais aglomerados: Bairro Peron, cidade Evita. Mas o fato é que lá estão...

Os argentinos resolveram o seu problema de petróleo pela fórmula nacionalista. A venda da gasolina ao público está racionalizada, em limites justos e o processo funciona bem, com reconhecimento de uma condição que aqui, ao tempo do racionamento, nunca conseguimos: a situação e preferencial dos militares. E uma obra realmente espantosa foi conseguida: a construção de um gasoduto, com mais de 1.500 quilômetros de extensão, para trazer de Rivadavia até a Capital o gás butano da região petrolífera. A obra se realizou em um ano!

Edifícios monumentais, como, por exemplo, a nova Faculdade de Direito de Buenos Aires, surgiram nesse intervalo de tempo.

Por toda parte sente-se, pois, uma febre de trabalho e realizações. O povo se queixa de carência de vida. E' possível. Mas se compararmos os preços das utilidades com os nossos, ficamos surpreendidos: são no mínimo 50% mais baratos. Um bom hotel custará quantia equivalente a uns 80 ou 90 cruzeiros nossos. Uma boa refeição, em restaurante de primeira classe, só ultrapassará de 30 cruzeiros se houver vinhos, cujos preços naturalmente variam. Aqui a mesma coisa. Refeição análoga próxima de uns 80 cruzeiros, em restaurante de igual categoria. Os medicamentos foram tabelados, permitindo-se ao produtor, ou ao representante, um lucro de 15% e ao revendedor a varejo outros 15%.

Restava verificar se tais transformações materiais, que denotam trabalho e progresso, denotariam a sua compensação em melhoria das relações políticas de liberdade entre Governo e Povo. Os sinais que podem ser encontrados nas medidas de lei tendem a mostrar uma coerção progressiva das forças de opinião. Papel de imprensa distribuído pelo Governo. Projeto de regulamentação de comícios etc. Mas os jornais de oposição usam da arma peculiar no combate a tais repressões e dentro das suas normas coercitivas: a inteligência.

"La Prensa", por exemplo, a propósito da descoberta da América e das festas nacionais do 12 de outubro, publicou um pequeno editorial que é uma maravilha de insinuações... O combate desses jornais à propaganda regulamentada dos comícios se tem feito em termos habilíssimos. E como há um parlamento com representantes de um partido de oposição, esta tem por onde falar. Não é aquele sistema atificante por

que aqui passamos ao tempo da nossa Ditadura.

Nos, porém, algo de mais positivo. Enquanto permaneci em La Plata vi um automóvel percorrendo a noite as ruas da boa cidade, convocando o povo em alto-falante, para um comício de solidariedade com o deputado chefe da oposição expulso recentemente da Câmara dos Deputados. Os termos da convocação eram os mais claros: "Venham salvar o país".

Não sei se o comício foi ou não concorrido. Mas, se o foi, o regime democrático, com todos os poderes em função, operando dessa natureza na via pública seria necessariamente interrompida pela Polícia e

seus autores fchados como comunistas...

Por outro lado, nos filmes-jornais, registrando acontecimentos do país, notei uma atitude muito mais discreta por parte de Peron, ao apresentar-se em público. Não havia mais aquele ar musculoso das poses de há dois anos. Não fora a inconfundibilidade de sua figura e não se saberia, do aglomerado fotografado, quem era o presidente.

Sem dúvida, subsistem os vestígios da glorificação pessoal, apogeu de regimes de força, nos retratos que por toda parte são exibidos de Peron e de Evita. Tenho, porém, a impressão de que a fase de poderio pessoal, incontrolável e violento, já passou e que a Argentina, com sua alta cultura e sua tradição política liberal, vai quase insensivelmente e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

mente interrompida pela Polícia e

Despede-se Dos Jor-

nalistas do Catete o

Ministro Henrique

Coutinho

Esteve, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Palácio do Catete, a fim de se despedir dos jornalistas que trabalham, o sr. Joaquim Henrique Coutinho, que acaba de deixar as funções de chefe do gabinete Civil da Presidência da República, para haver sido nomeado ministro do Tribunal de Contas.

Por essa ocasião, o ministro Joaquim Henrique Coutinho apresentou aos jornalistas o sr. Lopo de Carvalho Coelho, que o substituirá nas funções de subchefe do gabinete Civil.

Superando sua posição de embaixador, que dá-lhe uma grande Nação culta, ciente e consciente.

res incorre em outros equívocos lamentáveis. Diz ainda o seguinte: "Ao nosso ver, o fato de não figurar o princípio, sob a forma obrigatória, nos textos legais, de uma cláusula de não intervenção, não é uma coisa altamente elizável, mas resulta da impossibilidade ou da ineficiência do processo. Deveria, antes, de circunstâncias de os governos ali terem, desde há muito, vários meios e maneiras de seu direito e uma mais justo salutar".

Nos países altamente civilizados esses salarios se tornam possíveis e esses direitos são conquistados porque a situação econômica facilita. Não se pode distribuir riqueza onde ela não existe. Os "lidosos direitos" pertencem tanto ao trabalhador como ao empregador. E quando o Estado não age com a necessária justiça, compromete o harmonioso desenvolvimento do país.

Será possível que os legisladores de todos esses povos não sejam tão justos, tão idealistas, tão populares como o sr. Amando Fontes, que ainda não se lembra desse processo? A realidade, porém, é que nessas países a legislação social acompanha o progresso econômico e o Estado não entra como elemento perturbador, acirrando a luta de classes.

O EXEMPLO INTERNACIONAL — Nenhum legislador de qualquer outro país, apesar das guerras e das revoluções, se lembrou de impor uma participação de lucros demagógica. Nem o socialismo inglês, socialismo mais do papel do que de prática, utilizou essa medida. E não me consta, a não ser que o sr. Amando Fontes prove o contrário, que a Rússia com o seu socialismo de Estado tenha promovido tal providência. De modo que se agitar tal problema no Brasil, neste momento, nos parece uma consequência de interesses suspeitos e não, daqueles que desejam ajudar a convivência contra o nosso progresso.

Crucemos que o processo da participação indireta, como se pratica nesses países, trazendo-se em medidas amplas de assistência social, ainda é o processo ideal e por isto mesmo mais justo neste momento de aplicação. É certo que o sr. Amando Fontes seja populista. Ninguém lhe nega esse direito. Não tem direito, porém, o legislador Amando Fontes de levar para o Congresso as suas tendências, para consagrar medidas que vêm prejudicar o desenvolvimento econômico do país.

O GRAVE CASO DOS TECIDOS DE LA

Estamos seguramente informados de que o Sindicato dos Industriais da Fiação e Tecelagem em Geral do Rio de Janeiro enviou um memorial ao presidente da República a respeito do recente reajustamento tarifário discutido e aprovado na Senado contra o parecer da Comissão de Finanças.

A esse respeito, também podemos dizer que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio enviou telegrama ao Senado e ao presidente da República, apelando para que a renovação seja reconsiderada.

País do Futuro?

Humberto Bastos

BASIL, país do futuro, foi uma legenda colada ao nosso país com esmero. A legenda ficou muito divulgada e certa vez uma revista norte-americana — o "Fortune" — fez uma análise de nossa situação e nos chamou "país do futuro" (ou mesmo "país do futuro"). Diante dos problemas internos que se avolumam e não resolvidos e dos externos, muito mais graves, tenho a impressão de que nos está reservado um futuro bastante duvidoso.

Mencionemos alguns fatos de ordem internacional.

1) A desvalorização da libra esterlina oferece possibilidade às colônias inglesas de concorrerem no mercado internacional com vários produtos brasileiros. Sempre se argumenta que esses produtos não representam um valor substancial de nossas exportações e que o café se encontra a salvo do perigo. O argumento parece lógico. Mas, se nos voltarmos para a situação interna, como consequência desse fator externo (exógeno, como diz o prof. Gudin) verificaremos que para os demais produtores agrícolas há uma solução imediata: largar seus lavouros e voltar a plantar café. Regrediremos então à posição de uma imensa fazenda cafeeira.

2) Os fretes para o cacau da Costa do Ouro foram reduzidos. Isto significa que a Inglaterra, além da vantagem de desvalorização da libra, contará com uma outra, embora pequena, que lhe permite fazer o jogo internacional dos preços com o cacau brasileiro.

3) Os Estados Unidos vão remeter equipamentos de indústria petrolífera para a Rússia. O contrário a Rússia não venderá petróleo para a Rússia. Esse fato tem particular significação para nós, que há muito tempo insistimos em receber essas máquinas para a nossa futura indústria petrolífera, sem nenhum sucesso.

4) A "Commodity Credit Corporation", organização ligada à Secretaria de Agricultura do governo norte-americano, está estudando uma fórmula de trocar algodão por matérias primas estratégicas, principalmente com a Rússia, Suíça, Japão, Paquistão, Espanha e outros países. Esse plano constitui, sem dúvida, uma ofensiva contra o algodão brasileiro.

5) A Inglaterra acaba de obter uma grande vitória no nosso Congresso, conquistando uma redução de vinte por cento nas tarifas alfandegárias que incidem sobre os tecidos de lã importados. Essa mesma medida está pleiteando dos Estados Unidos há muito tempo sem resultado, pois a indústria de lã naquele país representa uma grande fonte de produção e de trabalho.

Pergunta-se: sem uma política econômica definida, que tenha repercussão no exterior, através de nossa diplomacia, conseguiremos contornar todas essas dificuldades? Não acreditamos em milagre. O nosso destino será mesmo este: eterno país do futuro.

AMANDO FONTES SE DECLARA POPULISTA

A PAIXÃO E A RAZÃO

O deputado Amando Fontes se apaixonou, decididamente, pela lei de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. E em consequência dessa paixão perdeu, a noção ver, aquela sua admirável capacidade de raciocinar. Pois não é que o sr. Amando Fontes, uma das mais brilhantes figuras da direção do Partido Republicano, organização conservadora, se declarou populista?

A profissão de fé populista se encontra no parecer que o representante seguiu ofereceu ao projeto... (1939). Lá se encontra nos seguintes termos: "Podemos esse quadro — conhecido que são as minutas tendências populistas — ser levado a conta de exagero ou de paixão". Verifica-se assim, que é o legislador Amando Fontes quem confessa a sua paixão e se declara populista, ao opinar sobre matéria da maior importância nacional.

NAÇÕES CIVILIZADAS E NAÇÕES ATRASADAS

Justificando o seu parecer, argumentando em favor desse projeto demagógico, o deputado Amando Fontes fez uma comparação entre as nações civilizadas e as atrasadas, como o Brasil, e a situação que nelas destruiu o trabalhador.

Acrescenta que nos países economicamente desenvolvidos podem os trabalhadores reivindicar tratamento e

salário que os tornam senhores da classe média, os autores de moradia higiênica e dispoem de recursos para manter e educar com decência a família. E, nesse quadro, revela o representante, "por meio dos seus poderes sindicais, das greves, dos representantes que lutam aos parlamentos".

Verifica-se, portanto, mais uma vez, a paixão perturbadora do raciocínio do populista. Diz que os trabalhadores norte-americanos, por exemplo, conquistaram uma posição excepcional em matéria de padrão de vida em função das greves, exclusivamente, é uma farsa injusta e falta de compreensão lamentável.

Veja-se o índice de produtividade do trabalhador norte-americano, compare-se o índice da renda nacional "per capita", lembre-se o índice da produção industrial e agrícola, estude-se a média de lucros anuais nos negócios, analise-se o progresso tecnológico — tudo isto como reflexo de um enriquecimento formidável — e se verificará que a distribuição de riqueza nas nações não é feita com esse estatismo absurdo e precarizado pelo sr. Amando Fontes. Pelo menos nos Estados Unidos não existe nenhuma lei cabida como esta que se pretende impingir ao Brasil.

OS LIDOSOS DIREITOS

Nessa ordem de idéias, o deputado Amando Fontes

TRUMAN SERÁ CONVIDADO A VISITAR A ÍNDIA

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U.P. E L.N.S.)

O EQUADOR NÃO PRETENDE ENVIAR EMBAXADOR À ESPANHA DE FRANCO

Esmagamento de "Agentes Estrangeiros" Na Tchecoslováquia — Delegação Comercial Italiana a Caminho do Brasil

Em vista da notícia divulgada por uma publicação norte-americana, segundo a qual o Equador enviaria um embaixador à Espanha, segundo o exemplo do Brasil, o ministro do Exterior daquela país, Rafael Fompe de Larrea, declarou: "A respeito do Equador ainda não reviu sua posição com relação à Espanha de Franco, depois das resoluções das Nações Unidas. Por conseguinte, a notícia é infundada".

ESMAGAMENTO DE "AGENTES ESTRANGEIROS" NA TCHECOSLOVÁQUIA
A agência oficial de notícias da Tchecoslováquia disse que "os organismos oficiais" estão esmagando um grupo de "agentes de inimigos estrangeiros", acreditando-se que a declaração seja uma referência indireta à oitava de prêmios que se vêm efectuando há dez dias, em toda a nação. A notícia não especifica os nomes dos detidos.

DELEGAÇÃO COMERCIAL ITALIANA A CAMINHO DO BRASIL
Passou por Lisboa uma delegação comercial italiana, liderada pelo conde Luca de Meimarelli, que vem à Era, para negociar um acordo

de pagamentos, no Rio de Janeiro, com a Itália.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU
Espera-se, em Lake Success, que o Conselho de Segurança da ONU rejeite a proposta da Rússia para a troca de dígitos sobre armas atômicas com os Estados Unidos. A proposta foi apresentada, na última terça-feira, pelo delegado soviético Jacob A. Malik. A opinião do Ocidente sobre o assunto foi manifestada no início da semana pelo embaixador Warren Austin, diretor do chefe dos Estados Unidos.

OS COMUNISTAS CONTRA JULES MOCH
De Paris informaram que o primeiro ministro Jules Moch, que ocorreu nas ruas dos comunistas por ter suicidado os movimentos grevistas de 1947 e 1948, foi atacado por toda a imprensa vermelha. O vespertino "Ce Soir" declarou: "A França não reconhecerá esse voto pelo telefone. Não deseja um governo formado por um cão policial determinado a reprimir, através dos métodos mais brutais e desumanos, as legítimas reivindicações dos trabalhadores".

A RÚSSIA PRESTIGIA A ALEMANHA ORIENTAL

Prometeu a União Soviética Assinar Um Tratado de Paz Com o Novo Governo

BERLIM, 14 — (De Jon Mc Dermott, correspondente da U.P.) — Uma fonte alemã autorizada declarou que a Rússia prometeu concluir um tratado de paz com a Alemanha Oriental dentro de três meses, e, por sua vez, o primeiro ministro soviético, Josef Stalin, disse ter desaparecido a possibilidade de novas guerras com o estabelecimento do novo Estado Oriental Alemão. A cidade fronteiriça, muito chegada ao recentemente organizado governo da Alemanha Oriental, declarou: "A República Democrática da Alemanha está redigindo no momento o anteprojeto do tratado de paz".

Essa notícia foi seguida da publicação de uma mensagem de felicitações de Stalin ao povo alemão, com referência ao estabelecimento do Estado Oriental. A mensagem do chefe soviético foi considerada como um apelo a uma aliança entre o leste da Alemanha e a Rússia para manter a paz na Europa, e dizia o seguinte:

"Não pode haver dúvida de que a existência de uma Alemanha amante da paz, juntamente com a existência de uma União Soviética amante da paz, elimina toda a possibilidade de novas guerras na Europa, pois sobre o derramamento de sangue na Europa e torna impossível a submissão de nações européias por parte das nações mesmas fonte alemã declinou de imperialistas do mundo".

A revelação de detalhes do anteprojeto de tratado de paz, porém, disse que estipula o reconhecimento da linha do Oder-Neisse por parte da Alemanha Oriental como fronteira permanente entre a Alemanha e a Polónia. Essa foi a linha estabelecida depois da guerra e deu à Polónia um trecho da Alemanha Oriental.

Tal coisa seria uma violação do Acordo de Potsdam, já que o mesmo estipula que a fronteira germano-polonesa seria determinada depois da assinatura do tratado de paz entre a Alemanha e os aliados.

Disse ainda a fonte em questão que o anteprojeto de tratado de paz prevê a remilitarização da Alemanha e o resurgimento do antisemitismo. Acrescentou que depois da assinatura do tratado o Estado

Oriental reiniciará relações diplomáticas com outras nações do oriente europeu. No tratado de amizade anglo-soviético de 1942 e nas conferências de Quatro Grandes durante a guerra, os russos prometeram não assinar a paz em separado com a Alemanha.

As potências ocidentais não assinaram nenhum tratado de paz com a Alemanha Oriental, nem animaram uma esperança na iminência de tal coisa. Em lugar disso, expediram um "Estatuto de Ocupação", em virtude do qual exercerão a fiscalização na Alemanha Ocidental. Círculos políticos disseram que as ardentes expressões de amizade de Stalin para com o Estado Oriental Alemão, juntamente com o elogio soviético à atitude da Alemanha Oriental, indicam que o tratado de paz possivelmente não concluído em breve. Acrescentaram que a forma por que Stalin salientou a cooperação germano-soviética pode constituir uma antecipaço de um tratado russo-germânico de amizade similar aos assinados pela Rússia com outros satélites soviéticos.

A imprensa alemã fiscalizada pelos soviéticos comenta amplamente os novos acontecimentos. O "Zeitung am Abend" diz: "Assim, pois, o Pacto de paz entre as duas nações está por surgir de uma das guerras mais sangrentas, para evitar outra ainda mais desastrosa".

O órgão oficial militar soviético na Alemanha, "Taegliche Rundschau", diz o seguinte: "É pois um ato meritório do governo provisório da república democrática alemã proclamar como objetivo a luta pela paz em uníssono com a União Soviética e os povos de democracias populares".

Referindo-se à criação do Estado Oriental Alemão por parte das potências ocidentais, o jornal diz que esse ato violou o acordo de Potsdam e "criou um Estado reacionário separado dentro de suas zonas de ocupação para auxiliá-las em seus projetos agressivos de forjar nova guerra. Essa política de reconstruir o Estado militar repressivo na Alemanha ocidental ameaça com novos perigos o povo europeu e a própria Alemanha".

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esmer Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., Antiga Av. Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4178 vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

A FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA

Círculos bem informados norte-americanos dizem que a Força Aérea dos Estados Unidos desmentirá as alegações da Marinha, segundo as quais vem depositando todas as esperanças nos gigantesco bombardeiros B-46, na hipótese de uma nova guerra. Declararam que o secretário da Força Aérea, Stuart Symington, assinalará perante o Comitê de Forças Armadas da Câmara, na próxima semana, que, realmente, haverá apenas seis grupos de bombardeiros B-36 no programa de 48 grupos para a Força Aérea, aprovado pelo presidente Truman.

CAPTURADO O AUXILIAR
Informam de Palermo, na Itália, que o lugar-tenente de Salvatore Giuliano, o "Robin Hood da Sicília", foi capturado com sua amante, depois de um tiroteio pouco antes da madrugada, no centro de Palermo, e 10 membros do bando de Giuliano foram aprisionados, poucas horas depois, numa fazenda isolada, a alguns quilômetros dessa cidade.

YEM AO BRASIL O EMBAXADOR MONIZ DE ARAGÃO
Informam de Londres que o embaixador do Brasil naquela capital, J. J. Lima e Silva Moniz de Aragão, partirá segunda-feira, por via aérea, para uma visita de cinco semanas ao Brasil. O lord chanceler Jowitt e sua esposa receberam o embaixador português na Câmara dos Comuns. Jowitt, em discurso interno agradecendo ao governo brasileiro e às altas autoridades brasileiras por sua recente "maravilhosa viagem" ao Brasil.

PERIADO NACIONAL NO EGITO

O Egito proclamou feriado nacional o dia de hoje, para comemorar o fim dos tribunais mistos (Tribunais Internacionais), que tinham jurisdição sobre os estrangeiros há 75 anos. De hoje em diante, os tribunais egípcios passarão a exercer inteira jurisdição sobre todo o seu território.

NEGA O ROMANCE COM SHIRLEY TEMPLE

Em Nova York, o cantor Johnny Johnston negou qualquer relação romântica com Shirley Temple. Johnston declarou que "Shirley e seu esposo iam ao Circo de Hollywood enquanto eu me encontrava cantando aqui. Danciei ocasionalmente com Shirley mas sempre na presença de John e nunca estive só com ela".

JULGADOS OS LÍDERES COMUNISTAS AMERICANOS PREGAVAM A DERROCA DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Por James L. Kilgallen, do International News Service) — Onze líderes comunistas — todos membros da Junta Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos — foram condenados hoje de se terem conjurado para pregar a derroca do governo deste país pela força.

Imediatamente depois de se anunciar o veredicto do júri, em virtude do qual ficam sujeitos os réus a um máximo de dez anos de prisão, e 10.000 dólares de multa o juiz do Tribunal Federal, Harold Medina, sentenciou cinco dos acusados da defesa por desacato, condenando-os a prisão por períodos que vão de 30 dias a 6 meses de prisão.

O principal acusado, Eugene Dennis, que atuou como seu próprio advogado, foi condenado também por desacato, condenando-o o juiz a seis meses de prisão.

Os acusados foram condenados por desacato o juiz Medina acusou os advogados de terem desenvolvido um plano premeditado para dar o transtorno do histórico processo que durou 9 meses, qualificando a sua conduta de "ataque deliberado" contra a administração da justiça.

No ato foi condenado todos os acusados fossem encarcerados. Uma petição da defesa no sentido de que se continuassem as fianças de 5.000 dólares prestadas em favor dos acusados, foi derrogada pelo tribunal.

Anunciou o juiz Medina que importava aos correspondentes presentes aos líderes comunistas



Quem Não Anuncia Se Escande

OBJETIVO DA VIAGEM DE NEHRU

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, fará um convite pessoal ao presidente Truman para visitar a Índia, no início do próximo ano, segundo informaram seus assistentes nesta capital. A questão do convite foi discutida em Nova Delhi, antes da partida de Nehru para a viagem aos Estados Unidos e ficou decidido que Truman será convidado para assistir à inauguração da República da Índia.

CONTRÔLE DA IGREJA NA TCHECOSLOVÁQUIA APROVADO O PROJETO PELA ASSEMBLEIA COMUNISTA

PRAGA, 14 — (U. P.) — A Assembleia Nacional, dominada pelos comunistas, aprovou unanimemente dois projetos de lei situando a Igreja sob a jurisdição do Estado, depois que dois funcionários acusaram o Vaticano de estimular a traição dos sacerdotes tchecoslovacos e prometeram "dar uma sacudida àqueles que estrefam os seus olhos nos nossos julgamentos estrangeiros". A aprovação de ambas as propostas eliminou as dúvidas de que chegam agora à sua tão esperada definição a candente controvérsia entre a Igreja e o Estado.

Aumento Quinquenal Para Professores

O projeto concedeu aumento quinquenal aos professores de curso primário supletivo. Nair de Paiva Lagos — Suzana Alves de Lima — Indália Glóbo Durães — Miguel Martins — Parreiras — Firmiana de Araújo — Valquíria Pontes Trevis, Adalberto Viana Salote, gratificação de magistério correspondente a um decênio aos professores de curso secundário. Nelson Alves Veloso de Castro — Adalberto Nélvia Dória Rodrigues — Effilvivo no cargo de múnica, Humberto Curcio, Lesino Soares do Nascimento, Joaquim Melchades de Brito, Pedro Hella de Oliveira Cosme e Sebastião da Silva; exoneração a pedido do cargo de enfermeiro José Nóbato Vieira.

ser que os dignitários da Igreja que tem opor-se à lei com "campanhas de ameaças mortais", e ordenaram a todos os sacerdotes que assinem uma declaração contra as novas leis. Encerraram os sacerdotes em quartos especiais e os ameaçaram com a excomunhão e o uso da força". Acrescentando que, apesar de todas as ameaças, somente 10% assinaram tal declaração. Fontes da Igreja, entretanto, afirmam que 70% dos sacerdotes assinaram o documento.

Acrescentou o ministro Ceplika que o "Vaticano está por trás da campanha dos bispos" e que o arcebispo Josef Beran "quer assumir o papel de marfite". A hierarquia reacionária sempre esteve contra o progresso, a ciência e a democracia". O ministro procurou fazer um discurso expondo toda uma série de acusações contra a Igreja, das quais se destacam as seguintes:

- 1.º — A Igreja e o Vaticano secundaram os neozistas durante a guerra.
- 2.º — Oprimiram e ativamente os leis de Estados e democracias populares.
- 3.º — Embronzaram a população e o terror para manter a disciplina entre os sacerdotes.
- 4.º — Desempenham atividades clandestinas.
- 5.º — Apoiaram inimigos estrangeiros.

Disse mais adiante que os sacerdotes continuavam "em pregados" em suas tarefas. Nem serão convocados em funções públicas, nem se está organizando uma Igreja Estatal. Porém o natural que o Estado imponha a condição de poder empregar a confiança que a nação e o Estado podem demonstrar naqueles que desempenham funções sacerdotais ou trabalhem nas dependências da Igreja. Para isso, não se precisa ter na liberdade das forças nem os cultos. Sempre punham as atividades contra o governo e continuaram castigando aqueles que se negavam. Será uma insensatez consentir tratamento aos nossos interesses nacionais e estatais.

"Enquanto — continuou Ceplika — os bispos e presbíteros não se comportarem como cidadãos probos, não posso considerá-los como cidadãos dispostos a qualquer momento a sacrificar os interesses de sua Igreja e do Estado em troca de chapéu cardinalício."

Disse a seguir que o dinheiro que os bispos usam "para atividades subversivas" provém de "tenebrosas fontes estrangeiras, obtidas da miséria do povo explorado".

Em outra parte de sua oração, o ministro da Justiça disse que o Vaticano "sonhava com destruir a União Soviética com bombas atômicas norte-americanas".

Zdenek Nejedly, ministro da Educação, por sua vez declarou que a fiscalização da Igreja e necessária no interesse da ordem nacional porque "não se deve deixar nada ao despotismo. A anarquia não pode governar lugar algum nem ajudar nem a Igreja e o clero estejam interessados".

Enquanto eram aprovados os projetos de lei mencionados, diante dos quartéis policiais grande número de civis faziam filas para entregar as armas de fogo que possuíam, em atenção a uma ordem divulgada na quarta-feira à noite por uma agência informativa.

Entretanto, um porta-voz oficial declarou que a notícia não era verdadeira, pois que não havia decretado tal disposição.

O AUXÍLIO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

Um Bilhão de Dolares Para Rearmar as Nações Signatárias do Pacto do Atlântico

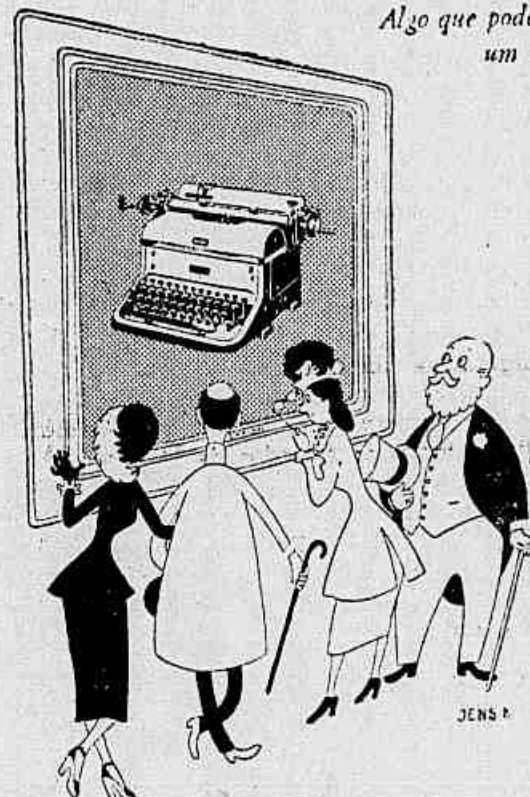
WASHINGTON, 13 — (De R. Higginbotham, correspondente da U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por voto a desobediência e enviou ao Senado o projeto de lei concedendo fundos ao governo para o auxílio militar no exterior, no montante de 1.314.010.000 dólares. Esse projeto de lei foi aprovado pela Câmara Baixa depois de uma advertência formulada pelo Departamento de Estado no sentido dos amplos antecedentes da União Soviética quanto a "promessas quebradas", ameaças de agressão e atividades subversivas de unidades militares. Acreditou-se que o Senado começasse a estudar a medida amanhã.

A Câmara dos Representantes aprovou o projeto em questão duas horas depois que seu Sub-Comitê de Créditos recomendou a concessão ao governo da soma total que havia sido limitada para o programa de ajuda militar a outros países. O representante republicano Frank B. Keefe protestou rapidamente com que foi aprovada a medida, dizendo à Câmara que "o Comitê não deveria ter se baseado nas justificativas apresentadas pelo Departamento de Estado, pois elas não eram verdadeiras". A seguir, tornou uma moção no sentido de que o projeto fosse devolvido

ao Comitê de Créditos, porém foi rejeitada por 68 contra 27 votos.

O projeto de lei estipula a concessão de um bilhão de dólares para rearmar as nações signatárias do Pacto do Atlântico. O resto da verba concedida destinou-se à fornecimento de armas à Grécia, Turquia, Irã, Coreia e Filipinas, além de um donativo condicional de 75 milhões de dólares à China nacionalista, que o presidente Truman poderá entregar quando o julgar conveniente. O projeto de lei tem um adendo que estabelece a verba de 224 milhões de dólares para vários organismos do governo e para construção de "latares urgentes" no Alasca e em Okinawa.

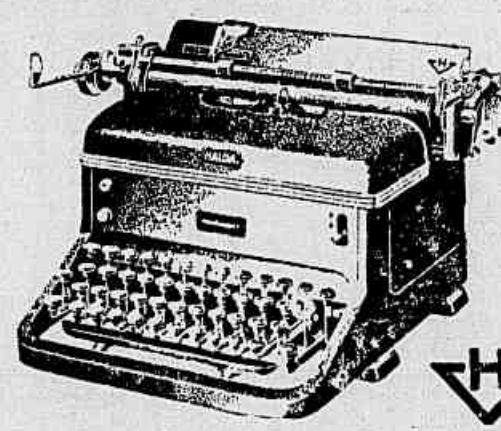
LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL
Granador



Descanso e proteção para os seus olhos ... com uma Halda

- Halda lhe oferece:**
- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilografia.
 - Fabricação com aço suco, o que significa resistência e durabilidade.
 - A cor verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descança e protege os olhos e evita os reflexos.
 - Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da própria fábrica no Brasil.
 - Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistência técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



asas aos seus dedos com Halda!

MAQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4.º ANDAR - TEL. 32-2515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

(Conclui na 7.^a pág.)

SÃO LUIZ ODEON RIOM CARIOCA 2ª feira

JAMES STEWART DIREÇÃO DE **ALFRED HITCHCOCK** **TECNICOLOR** **DIABOLICO** (ROPE)

JOHN DALL, HARLEY GRANGER, SYLVIA HAYWARD, CONSTANCE COLLIER, JOAN CHAMBERLAIN

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA COMP. COM. NACIONAL

GREGORY PECK **ANNE BAXTER** **RICHARD WIDMARK** **CEU AMARELO** **YELLOW SKY** 26

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

Foreign Screen Corporation apresenta

a DANÇA da MORTE (WOMAN TO WOMAN)

DOUGLASS MONTGOMERY **JOYCE HOWARD** **YVONNE ARNAUD** **ADELE DIXON**

VITÓRIA HOJE 24 6 8 10

Uma SUPER-INFERNALÍSSIMA COMÉDIA Musical!

DANNY KAYE **a CANÇÃO PROMETIDA** **VIRGINIA MAYO** **em TECNICOLOR**

SEGUNDA FEIRA

JOANA D'ARC **BIRGMAN** **O FILME QUE TODOS ESPERAM!**

SESI **SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA**

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social n. 1, Campo de São Cristóvão, 260, mantém a Divisão Regional do Sesi no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 20 horas e às terças e quartas de 10 às 12 horas.

Felipe Miranda Rosa **ADVOGADO**

RUA DO CARMO, 49 2.º - TELS. 42-8993 e 42-5364

TEATRO

COPACABANA — "Pit-paf", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "As solteiras de Chapéus Verdes", às 18 e 21 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da inconveniência de ser esposa", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Como enganar os maridos", às 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Espalido", às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Rapsódia musical", às 18, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDIM — "Vatapá", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Se é com tudo, não está prosa", às 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", às 16, 20 e 22 horas.

COPISEU — "Carnaval no goiás", às 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Cristovão Colombo", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O mundo de Lassie", com Donald Crisp, Meia-dia, 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O mundo de Lassie", com Donald Crisp, 2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O mundo de Lassie", com Donald Crisp, 2,15 — 5 — 7,30 e 10 horas.

VITÓRIA — "A dança da morte", com Douglas Montgomery, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Cristovão Colombo", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Cristovão Colombo", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Espalido", com Louis Hayward, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Violino e sonho", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O TEATRO

TEATRO CAPACABANA

Hoje, sessão única às 21,30 horas com a comédia "Pit-Paf" de Abílio Pereira de Almeida. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro, desde às 10 horas da manhã, ou pelo fone 21-0220, ramal bilheteria. O Teatro Copacabana situa-se nas dependências do Copacabana Palace Hotel, com entrada pela Av. N. S. de Copacabana pelo ex-café. Devido ao grande sucesso alcançado, sábado haverá 3 sessões, às 16, às 20 e às 22 horas.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES

No Carlos Gomes continua a grande afluência de público a fim de apreciar "QUERO VER ISSO DE PERTO" que marcha vitoriosamente para o seu primeiro centenário de representação. Oskarito e Dercy prosseguem despertando a mais franca hilariedade com sua esplendida atuação. O grande número de espectadores que têm afluído ao Carlos Gomes afirma a preferência indiscutível do público pelo teatro musical. Louvável a iniciativa da Organizadora Teatral que vem de reduzir o preço das localidades, até a estréia da próxima revista, facilitando assim que todos os apreciadores desse gênero de espetáculo possam assistir essa revista que é, incontestavelmente, um excelente divertimento graças à forma com que se apresenta.

TEATRO NA RADIO MAUA

No dia 17 de outubro, entre às 21 e 21,15 horas, será irradiado pela Rádio Maua, um trecho de uma peça teatral denominada "Noturno", de autoria de Lucio Fiuza.

O quarto ato da referida peça é uma flocção do autor e todo o trabalho é baseado na vida amorosa de Chopin e George Sand.

"Noturno" será lida, por estas dias, para um grupo de amigos e interessados em teatro.

O trecho a ser irradiado é intitulado "Sonhando com Chopin" e faz parte das comemorações do centenário da morte do famoso compositor polonês, promovidas pelo programa "Nena Martinez".

A MENTIRA TEATRAL

Devido a afluência de público a peça marcha para o seu 1.º centenário.

VOCÊ SABIA

que a última companhia que ocupou o velho São Pedro, hoje João Getálio foi a de Margárida Max?

COISAS QUE INCOMODAM

As contra-mágicas do Richard Junlor.

O FILME DE HOJE

BORJA REIS — "Caminho do Céu" — Renata e Cesar Leal.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Dêo Maia, a atriz sambista é a dona da cena, informava o Henrique Campos à porta do "Garota", a vários amigos.

— Eu que sempre pensei que o certo de tudo era o Valtér, comentou o Leonel Salva poço.

Credito Suplementar Para o Poder Judiciário

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, do credito suplementar para pagamento de funções gratificadas do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná.

Promovendo Funcionários

O presidente da República sancionou decretos, promovendo funcionários do Quadro Suplementar do Ministério da Viação e dos Quadros Permanentes e Especial do Ministério da Educação.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA **HOJE** 2-10-5-7-30-10 Horas.

o Mundo de Lassie

COMOUM GWENN - DONALD CRISP

TOM DRAKE - JANE LEIGH

LASSIE

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES-METRO

AMANHÃ às 10 hs. **"Matinée"** **Infantil nos** **Meios TIJUCA, COPACABANA**

2 DESENHOS em Technicolor. VIAGENS E OUTRAS ATRAÇÕES!

UMA JOIA DA LITERATURA FRANCESA DEU UM PRIMOROSO FILME MEXICANO!

"O GRANDE INDUSTRIAL"

RAMON PEREDA **ADRIANA LAMAR** (CARLOS ORELLANA-MIMI DERBA)

Basado na célebre obra de George Ohnet

PRESIDENTE



Catarina Barattoli, num recanto de sua exposição de pintura, que ficará aberta até o fim desta semana, no Salão No-brê do Palace Hotel

CARTAZ DO DIA

CARIOCA — "Cristovão Colombo", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Um pinguim de gente", com Anselmo Duarte, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Anjo perverso", com Cécile Aubry, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

ALVORADA — "Anjo perverso", com Cécile Aubry, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — "Loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALFA — "Lafitte o corsário", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — "Espalido", com Louis Hayward, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — "Mulher infiel", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Pirata dos 7 mares", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTENARIO — "Escola de serenas", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAVALCANTI — "Dois contra uma cidade inteira", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLISEU — "Anjo perverso", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ELDORADO — "Cristovão Colombo", com Fredric March, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EDISON — "Tres filhas levadas", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORESTA — "Tarzan e a caçadora", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — "Numa ilha com você", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — "Sinbad o marujo", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GRAJAU — "A terra de Ruyton", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUANABARA — "On apatid", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HADDOCK-LOBO — "Na cor do rei Arthur", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Espalido", com Louis Hayward, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "Jornada de agonia", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDEAL — "Balajú", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

JOVIAL — "O Ebrio", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LAPA — "Bandeiras", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MADUREIRA — "Raízes de paixão", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MASCOTE — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MODERNO — "Romance em alto mar", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARACANA — "Ziegfeld Follies", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MODELO — "Também somos irmãos", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEIER — "A volta de Monte Cristo", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTA CASTELO — "Pecadora", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEM DE SA — "Quase no céu", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NACIONAL — "Lafitte, o corsário", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NATAL — "O mundo se abre", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLIMPIA — "California", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — "Princesa Bohêmia", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARA TODOS — "Anjo perverso", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIEDADE — "Águas santas", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIEDADE — "Inocência", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PENHA — "Morda falsa", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POPULAR — "Alma negra", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — "Uma luz na estrada", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — "Desfile de Pascoa", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA — "Numa ilha com você", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUINTINO — "O rastro da bruxa velha", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RAMON — "Dois prontos de sorte", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROULIEN — "Entre o amor e o pecado", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "Além do horizonte azul", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROSARIO — "Astúcia de um apaixonado", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Loucuras de Mr. Jones", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIDAN — "Ligeiramente escandaloso", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — "Cashal", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O caminho da perdição", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CRISTOVÃO — "Copacabana", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. JOE — "Anjo perverso", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "Raízes de paixão", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TODOS OS SANTOS — "Cinco minutos de felicidade", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRINTE — "Acusado", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — "Rua sem nome", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VILA ISABEL — "Emboçado", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VAZ LOBO — "A Adultera", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NITERÓI

ATLANTICO — "Quase no céu", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ATLANTICO — "Transatlântico de luxo", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FEDERAL — "Tres filhas levadas", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODON — "As traveiras de Julia", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAI ACE — "Loucuras de Mr. Jones", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "Interlúdio", com Carmen Brown, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CHURCHILL PROMETE AO POVO BRITÂNICO SE VOLTAR AO PODER AJUDARÁ A COMBATER A CRISE ECONÔMICA

LONDRES, 14 — (R. H. Shackleton, da United Press) — Winston Churchill prometeu ao povo britânico que se voltar ao poder, o ajudará a combater a crise econômica com o mesmo espírito que governou a nação nos trágicos dias de Dunkerque.

Falando em gigantesco comício conservador, exigiu do povo britânico, que já repetiu sua proposta de eleições imediatas, que, ao menos, não queira a mesma coisa que o povo escolheu entre os conservadores e o atual governo trabalhista.

Como naqueles tristes dias de Dunkerque, Churchill prometeu ao povo britânico que se voltar ao poder, o ajudará a combater a crise econômica com o mesmo espírito que governou a nação nos trágicos dias de Dunkerque.

Acrescentou que os trabalhistas se haviam apoderado do poder, em 1945, usando "contos subornos", promessas que não podiam cumprir. Prometeu que os conservadores não tinham as despesas públicas e os impostos, mas reconstruíam a economia em detalhes, alegando que se o fizesse, os trabalhistas não poderiam pagar a dívida externa, apelando para os indivíduos e para os interesses locais da "classe mais masculina".

"Nada poderia induzir-me a dizer Churchill, como você disse, nesta eleição, lutar pelo governo, competindo com os trabalhistas em promessas de vitória no dobrar da velocidade de fácil saída para a dura realidade que nos cerca. Preferimos perder o pleito, a ganhar com falsas promessas".

Prometeu então o mesmo governo que fez de nós de Dunkerque, e disse que havia de esperar a necessidade de um novo Parlamento, para afrontar a atual crise, porque o atual "não apenas morreu, como se está desmanchando".

Advertiu ao governo trabalhista que se ele prosseguir com seus planos de obter aprovação para a lei de nacionalização da indústria siderúrgica e da lei limitando as faculdades da Câmara dos Lordes, em meio a esta crise econômica, "o abismo entre ambos os partidos se tornará mais largo e profundo do que antes".

Churchill foi saudado, ao iniciar-se o comício, nos gritos de "Salve Inglaterra". Essa Inglaterra, disse, reunida foi o encerramento da septuagésima convenção anual do Partido Conservador, que durou três dias. No discurso de encerramento, disse Lord Woolton, presidente do Partido Conservador: "Chegou o momento de Churchill voltar a encabeçar os negócios do país. O atual governo perdeu a confiança da nação e chegou o momento de retirá-lo. Creio que nós, os conservadores podemos, com nossos esforços, salvar a Inglaterra".

Tal como outros oradores, criticou o primeiro ministro Clement Attlee, por negar-se a convocar novas eleições imediatas.

Churchill deplorou a queda do prestígio britânico aos olhos do mundo, e disse que, nos quatro últimos anos, os socialistas "mendiçaram, tomaram emprestado ou extraíram e gastaram 16.000 milhões de libras esterlinas, aproximadamente, tanto quanto a Inglaterra havia gasto com seu governo nos vinte anos decorridos entre uma guerra e outra. Disse que haviam "devorado" inverões no estrangeiro, como as estradas de ferro na Argentina e mais da metade das últimas reservas do "nosso tesouro".

Especificamente, Churchill fez as seguintes promessas:

1) — Abolição do que chama de "direção forçada do trabalho".

2) — Manutenção de nível alto e estável de empregos.

3) — Redução das despesas públicas para facilitar a diminuição dos impostos e o aumento dos incentivos à diligência, a poupança e a engenhosidade e aos meios de "trabalhar mais".

4) — Redução das despesas públicas para facilitar a diminuição dos impostos e o aumento dos incentivos à diligência, a poupança e a engenhosidade e aos meios de "trabalhar mais".

CANTÃO NA POSSE DOS COMUNISTAS CHINESES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Forças comunistas começaram a agir abertamente preparando formidável manifestação ao general comunista Chen Keng.

As negociações para a capitulação de Cantão, como de todas as cidades até agora conquistadas pelos vermelhos, foram realizadas dentro da tradicional cortesia que a filosofia do povo chinês formalizou.

As forças comunistas estavam detidas a 30 minutos de ônibus do centro de Cantão e esperavam que o inimigo deixasse a cidade sem tropeços.

As forças nacionalistas em retirada destruíram a ponte sobre o Perla, interrompendo parte do serviço elétrico.

O barco fluvial britânico "Fatsan", que chegou a Cantão na última sexta-feira, imediatamente regressou a Hong Kong carregado de fugitivos.

Cantão deve observar silêncio às 19 horas.

A polícia mantém a ordem sob a direção de Homing Chek.

TERRÍVEIS EXPLOÇÕES HONG KONG, 14 (Por John MacKenzie, do International News Service) — Cantão, a abandonada capital provisória do regime nacionalista da China, estava sendo estremeçada, esta noite, por uma série de terríveis explosões, nas vésperas da esperada entrada triunfal dos Exércitos comunistas, que já se acham nas imediações da cidade.

Essas explosões foram atribuídas a uma "vasta campanha de sabotagem", tendo-se que tenham ocorrido baixas consideráveis, principalmente em virtude de uma delas ter destruído o arco central da única ponte sobre o rio Perla, ao sul de Cantão. Essa ponte foi, precisamente, o caminho utilizado pelas últimas unidades do Exército nacionalista que abandonaram a capital provisória.

As comunicações radioteleônicas entre Cantão — centro de 1.220.000 habitantes — e Hong Kong — colônia britânica situada a uns 120 quilômetros ao sudeste — foram suspensas às 9.05 da manhã de hoje, hora local. Essa suspensão foi interpretada como sinal categorico do "fim" de Cantão. Todavia, dá-se como certo que o serviço será reiniciado amanhã, depois da tomada oficial da praça pelas forças comunistas. A entrada do Exército vermelho está sendo esperada para as 11 horas de amanhã.

Informa-se, de outra parte, que os quintacolumnistas comunistas assumiram o controle de Cantão, enquanto que as forças regulares vermelhas, sob o comando do general Chen Keng, estão cercando a praça. Várias unidades comunistas se acham a apenas 3 quilômetros de Cantão.

Diz-se que o diretor de Obras Públicas, único funcionário nacionalista importante que permaneceu em Cantão, fará a entrega da praça aos comunistas, amanhã, sem tentar combater.

Por outro lado, informa-se que os comunistas atacaram um trem militar nacionalista, na ferrovia que vai de Kowloon a Cantão, ocorrendo um choque de armas, cujo resultado não foi relatado até agora. Esse incidente ocorreu a uns 100 kms. de Hong Kong.

As autoridades britânicas tiveram outros dois trens nacionalistas que se dirigiam de Kowloon a Cantão.

A polícia britânica que patrulhava os distritos de terra firme que se acham sob jurisdição das autoridades da colônia foi reforçada, quando a guarnição nacionalista da região fronteira abandonou suas posições para se incorporarem ao exército, a outras unidades nacionalistas que se retiravam para o sul.

A colônia de Hong Kong, já superpopulada em consequência do influxo de refugiados, viu-se obrigada a proporcionar asilo a outros 10.000 exilados, procedentes de Cantão. Acreditase que as autoridades nacionalistas, ao abandonarem a capital provisória, se dirigiram para Chungking, capital da China durante a segunda guerra mundial.

CHEGA A CHUNGKING O PRESIDENTE HONG KONG 15 (U. P.) — A "Central News" anunciou a chegada do presidente interino, Sr. Li Tsung Jen, a Chungking como passo preliminar para reassumir as rédeas do governo que no próximo sábado iniciará suas atividades na nova capital nacionalista.

A chegada de Li juntamente com um grupo de altos funcionários pôs fim aos rumores no sentido de que Li se havia afastado de Chiang Kai Shek e pensava afastar-se da política.

A "Central News" anunciou de Formosa que Chiang voltou à ilha depois de passar três dias na base naval de Tainan, 145 quilômetros ao sul de Chungking.

Acrescentou a agência ter Chiang conferenciado durante três horas com o "premier" Yen Hsi Shan, que esperou três dias para regressar.

Por sua vez a emissora comunista indicou que os vermelhos realizaram três novas investidas sobre a base naval de Amoy, tendo ocupado a ilha de Tatenga, adjacente a Amoy. Disse que dois regimentos nacionalistas foram destruídos e que mais de 1.000 soldados foram capturados em Cantão.

HONG-KONG PREPARA-SE PARA TUDO N. da Red. — Os comunistas se avizinharam dia a dia, de Hong Kong. Os ingleses não sabem ao certo se os comunistas estão preparando um ataque contra essa colônia, mas, extremamente, apressam os preparativos da defesa. Esses preparativos vêm descritos na seguinte informação, da pena do vice-presidente e gerente geral da "United Press" para o estrangeiro, que se encontra, agora, percorrendo o Extremo Oriente.

HONG KONG, 14 — (Joseph L. Jones, vice-presidente da United Press) — Os ingleses se propõem a defender Hong Kong contra qualquer ataque, mas ainda não sabem se os comunistas chineses os atacarão ou não.

Quando Cantão cair, brilhará para os 40.000 soldados que aqui se encontram a "primavera" dos preparativos: Estado de semi-alerta ou "preparação", com licenças limitadas a seis horas. Já se intensificaram os preparativos gerais e o treinamento. Aqui se encontram representadas todas as divisões das forças armadas britânicas: comandos, soldados escoceses, com seus uniformes tradicionais, pequenos e combativos gurkhas, unidades de tanks, etc.

Esta tarde, os artilheiros estavam realizando prática com canhões de 4.5", no centro da cidade, a dois quilômetros da estação ferroviária, onde os trens estão despejando, quatro vezes por dia, durante toda esta semana, refugiados de Cantão.

Disse: as artilharias têm essas peças de artilharia em o alcance de 18.000 jardas. Duas esquadilhas de "Spiffers" se encontram no aeródromo e, de vez em quando, são vistos aviões voando em missões de reconhecimento.

O porta-aviões "Triumph" se encontra a pouca distância e o cruzador "Belfast", capitaneado desta base naval, encabeça o grupo de meia dúzia de destróieres, além de várias unidades menores, próprias para a navegação no estuário do Rio das Perlas.

Cadeias de aço fecham a passagem de muitos dos canais do estuário, como medida de proteção contra embarcações de superfície e submarinas.

Baterias anti-aéreas protegem o aeródromo e outros objetivos importantes.

As demais atividades militares se realizam por detrás das colinas, fora da vista de quem se encontra na cidade.

A colônia se encontra em calma.

Não há mais sinais de nervosismo do que se que se poderiam encontrar na Câmara dos Lordes, num dia de eleição. A baía, entre a ilha de Kowloon, em terra firme, está repleta de sampans e juncos, havendo grande quantidade de navios mercantes atracados aos cais ou descarregando suas mercadorias em barcas, no meio do porto. Os armazéns estão cheios. É certo que alguns desses produtos se destinavam ao mercado chinês e não puderam ser trasladados, seja por causa do avanço dos comunistas, seja por causa do bloqueio nacionalista aos portos em poder dos vermelhos.

De 15 a 30 quilômetros para o norte, os 40.000 soldados que aqui se encontram estão preparando a defesa em profundidade e móvel. Não é uma defesa "fixa".

Não há nenhuma "Pequena Linha Maginot" aravada das colinas emeadas de arroz.

Não há fortificações num casamata, como as que se vêem em outro setor oriental, na Coreia.

É um sistema de defesa baseado nos homens e no terreno.

Nas freixas das colinas ou nos vales, vêm-se tendas de campanha, aos grupos de 8 a 50.

Esta tarde, membros do corpo de sinais estavam discutindo flos telefônicas.

Caminhões equipados de baterias anti-aéreas circulavam estradas.

E soldados, em carros e motocicletas andavam de um lado

para outro, pelas aldeias próximas.

Estão sendo montados novos camuflados.

Algumas vezes se empregam modernos tanques, mas, na maior parte dos casos, apela-se para a mão de obra humana.

Serviço de uma misturadora de cimento, havia 25 pessoas, metade das quais eram mulheres.

O DESTINO DE CANTÃO NOVA YORK, 14 (Leroy Pope, especial para a "United Press") — A grande cidade sul-chinesa de Cantão está passando para as mãos dos comunistas.

Assim, no lapso de 23 anos, perdeu um círculo completo essa antiga e talvez a mais progressista cidade da China.

Após o fim de Cantão, os vermelhos tomaram quase toda a China — executando-se apenas algumas centenas de quilômetros — a costa da China, exatamente como o fizeram os japoneses. E tomaram também a última das quatro mais importantes cidades da China, ao sul da Mandchúria.

As outras são: Changai, Pequim e Tientsin.

Antes que os ingleses houvessem desenvolvido o Hong Kong, Cantão era a única cidade chinesa de grande importância para o mundo externo.

Isso, porque os imperadores mandchus transformaram-na no único porto aberto ao comércio externo. Era para Cantão que os navios "clippers" estrangeiros navegavam, dos diferentes portos do mundo, trazendo de volta, seda, chá, rubi, drogas, medicinais, cerâmica de Ming e Sung, jade e outros produtos chineses.

Os cantoneses se consideravam um povozinho mais astutos que os demais chineses e desdenhavam do isolamento cujos preconceitos dominavam o resto da China.

Essa cidade dominava o Delta do Rio das Perlas, que corre do oeste para o leste e navegável por cerca de mil e seiscentos quilômetros, e também do Rio Perla, que elui do norte.

Dominava assim, o comércio do sul da China. Mas pode drenar, também, grande parte do comércio do oeste da China.

Naturalmente, uma cidade tão antiga e rica tem grandes tradições.

Nora Wilson, em seu livro, "A Crise do Extremo", fala de famílias de negociantes cantoneses que vêm comerciando ininterruptamente há mais de mil anos.

Os bancos de Cantão têm financiado o comércio com todas as partes do mundo.

Cantão é o centro ferroviário de todo o sul da China e, nas mãos dos comunistas, poderia prejudicar seriamente, os interesses de Hong Kong, destruindo para sua prática o comércio com o interior do país, ou talvez, dragando as últimas 12 milhas que faltam para que os navios de alto bordo, possam alcançar seu porto, o acimã.

Quando nos ingleses pretendem sustentar-se em sua ilha, e tentar persuadir os comunistas de que, afinal de contas, Hong Kong não prejudicaria a China — que a construção de Hong Kong era inevitável na era da grande navegação a vapor.

Cantão estava um pouco mais distante da costa, rio acima, do que se fazia mister.

Argumentando que o atual sistema de transporte é ideal.

Os comunistas poderiam acitar esses argumentos, mas, nesse caso, poderiam querer tomar Hong Kong também.

Nesse caso, o problema seria sério.

O FORO

O CENTENÁRIO DE RUI NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinária a realizar-se nos primeiros dias de novembro próximo, por ocasião do centenário de Rui Barbosa, o Supremo Tribunal Federal participará das homenagens que serão prestadas ao eminente brasileiro.

Falarão o ministro Luiz Galvão, pelo S. T. F., o procurador geral da República, pelo Ministério Público Federal, e o dr. Dário de Almeida Magalhães, pela classe dos advogados.

REDUZIDA A PENA DO MAJOR-MÉDICO MILITAR O Superior Tribunal Militar julgou ontem a apelação interposta pelo major médico, dr. Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, da condenação por 6 meses de prisão que lhe foi imposta pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Guerra de São Paulo, por haver agredido fisicamente o diretor do Hospital Militar da 2ª Região, por questões de serviço.

O advogado Stelio Galvão Bueno pleiteou a absolvição do seu constituinte, mediante a reforma da sentença da instância inferior.

Após todos os magistrados terem feito uso da palavra, o presidente, computando os votos, reformou a sentença e condenou o réu a três meses de detenção, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, que equidistava a 3 anos de redução; Gomes Carneiro que condenava a 1 ano e 2 meses; Ari Pires, Alvaro de Vasconcelos e Appel Neto, que reformavam a sentença para absolvição do acusado.

PROCESSOS ENTRADOS Deram entrada ontem, em grau de apelação, os seguintes processos, em que são réus: — Natalino Costa Santos — Pericles Bezerra da Costa — João Pedro da Silva — Orlando Borges da Silva — João

Compelidas a enveredar por esse terreno, dado a iniciativa particular preferir outros campos para sua atividade.

Kruger disse que uma das causas do governo se hoje a maior industrial de energia hidroelétrica no país deteste, provavelmente, aos monstruosos capitais que essa indústria exige e a necessidade de levá-la a regiões onde os particulares não poderão encontrar remuneração razoável em tempo curto.

RECUPERAÇÃO Entretanto, observou o secretário do Interior, se o governo se intromete na indústria hidroelétrica é, também, por saber que nela não corre perigo de perder os capitais aplicados, embora leve tempo a conseguir obtê-los de volta.

MA A INTERVENÇÃO NO PETRÓLEO — O mesmo, entretanto, não daria se o governo intertivesse na indústria do petróleo, onde o risco é sempre grande e impossível de ser assumido por qualquer funcionário.

Com o intuito de esclarecer bem o seu pensamento, Kruger declarou que, se alguma agência do governo se aventurasse em negócios petrolíferos e se, fizesse alguns reveses locais, não teria sofrido particularmente, não haveria força capaz de manter nos respectivos postos os seus dirigentes. Kruger terminou suas declarações manifestando o prazer que lhe causava receber, em seu gabinete, uma comitiva de jornalistas brasileiros.

ENERGIA ELÉTRICA Kruger respondeu, ainda, a outras perguntas dos jornalistas, tendo sido ocasião de intertormar o propósito da participação do governo americano no desenvolvimento da indústria hidroelétrica do país, que as autoridades federais eram

UM GRANDE DIRETOR PARA UM GRANDE FILME

Gino Cervi, o extraordinário ator italiano é o principal personagem de "Romantico Avventuroso", um filme de grande ação e aventuras

Alessandro Blasetti ocupa hoje lugar de relevo e destaque, na história do novo cinema italiano. Suas produções obtêm os mais consagrações dos críticos. Nada mais justo, pois, que a direção desta grandiosa e espetacular produção da LUX MAR FILM: "ROMANTICO AVVENTUROSO" onde mais uma vez nos é dado apreciar o vigor e o realismo, de sua arte de dirigir.

Seu enredo baseia-se em fatos reais, da vida do grande artista, poeta e pintor SALVADOR

TOR ROSA, que não deseja de proteger os desamparados e humildes, dos que a lei em vez de proteger, perseguiu e explorou, resolveu fazer justiça por suas próprias mãos. GINO CERVÍ, encarna com realismo a tão real e legendaria personagem, cumprindo um destino penoso excepcional. Luiza Ferrida, Osvaldo Valério, Paolo Stoppa, Rina Morelli são as demais personagens deste filme que nos será apresentado dia 20 nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA e AVENIDA

Dr. Americo Caparica Clínica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Dr. Mauricio Naslauský Dentista Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306 Tel.: 42-2746

Dr. Emydio F. Simões Médico Do Hospital do Servidor da Prefeitura CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA Cons. R. Gen. Caldwell, 310 — Telefone: 32-3415

Res. Av. N. S. Fatima, 42 apartamento 503 Tel.: 32-3415

TUBERCULOSE E RAIOS X DR. C. CARVALHO LEITE Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar — Telefone: 42-7209



HOJE

Suspensão Biriba Por Dois Jogos



Orlando, do Fluminense, que foi multado

Encerrado o Inquérito Madureira x Fluminense MULTADOS ORLANDO E GODFREDO — TRES ASPIRANTES DO BOTAFOGO SUSPENSOS

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça, da F. M. F., para julgar os últimos casos de indisciplina.

MULTADOS ORLANDO E GODFREDO

Após um inquérito que demorou bastante tempo, apurou o órgão de justiça que as graves ocorrências registradas ao concluir o jogo Madureira x Fluminense, não podiam ser julgadas com o devido rigor, em face dos depoimentos dos jogadores Orlando, do Fluminense, e Godofredo, do Madureira, que transformaram o inquérito numa perfeita comédia.

Nos autos do processo consta que esses jogadores trocaram paladinhas amistosas em pleno rosto sem intuito de se agredirem...

Como os juizes do Tribunal de Justiça só julgam pelos documentos do processo, apenas aplicaram a multa de Cr\$ 300,00 a ambos os indiciados.

BIRIBA SUSPENSO

Apreciando os documentos do jogo de profissionais entre o Canto do Rio e o Olaria, o órgão disciplinar suspendeu o ponteiro amador Biriba, do Olaria, por duas partidas, por ter atingido um adversário sem bola, sendo expulso de campo.

Manuelzinho e Serafim do Canto do Rio foram julgados, ficando o primeiro isento de culpa e o segundo multado em Cr\$ 200,00.

TRES ASPIRANTES DO BOTAFOGO PUNIDOS

O jogo de aspirantes entre o

BotafoGO e o Bonsucesso foi acidentado. Apreciando os documentos do jogo, o Tribunal suspendeu os aspirantes Carlioto, Chico e Biguá, do BotafoGO, o primeiro por 4 jogos por ser recorrente e os últimos por 2 jogos.

MULTADOS DOIS CLUBES
Por atraso de tempo o BotafoGO foi multado em Cr\$ 300,00 e o Canto do Rio, em Cr\$ 80,00.

Juizes Para Amanhã

BOTAFOGO X AMERICA — Mr. Dundas, aspirante — Mario Viana.

S. CRISTOVÃO X OLARIA — Mr. Low.

BONSUCESSO X MADUREIRA — Mr. Bill Martin.

FLUMINENSE X C. RIO — Mr. Maicher.

Mr. Ford, atuará em Juiz de Fora e Mr. Roberts em Bagé, em virtude de terem sobrado no sorteio.



Geninho, o cérebro da ofensiva alvinegra

ABSOLUTO O FLAMENGO NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Concluiu o Turno o Rubro-Negro Mantem, Invicta, a Liderança — Numeros do Certame da Federação Metropolitana de Basket

Concluindo o 1.º turno do Campeonato Carioca de Basketball é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes:

1.º lugar — **FLAMENGO** — 9 jogos, 9 vitórias — 461 pontos pro e 231 contra. Saldo: 180 pontos.

2.º lugar — **FLUMINENSE** — 9 jogos, 8 vitórias e 1 derrota — 514 pontos pro e 274 contra. Saldo: 40 pontos.

3.º lugar — **TIJUCA** — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas — 307 pontos pro e 253 contra. Saldo: 54 pontos.

4.º lugar — **BOTAFOGO** — 9 jogos, 5 vitórias e 4 derrotas — 363 pontos pro e 353 contra. Saldo: 10 pontos.

5.º lugar — **GRAJAU T. C.** —

8 jogos, 4 vitórias e 4 derrotas — 391 pontos pro e 388 contra. Deficit: 77 pontos.

6.º lugar — **VASCO** — 8 jogos, 4 vitórias e 4 derrotas — 300 pontos pro e 293 contra. Saldo: 7 pontos.

7.º lugar — **RIACHUELO** — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas — 292 pontos pro e 292 contra. Deficit: 70 pontos.

8.º lugar — **ATLETICA** — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas — 272 pontos pro e 328 contra. Deficit: 56 pontos.

9.º lugar — **AMERICA** — 9 jogos — 1 vitória e 8 derrotas — 232 pontos pro e 373 contra. Deficit: 81 pontos.

10.º lugar — **ALLADOS** — 9 jogos, 1 vitória e 8 derrotas —

259 pontos pro e 316 contra. Deficit: 87 pontos.

CAMPEONATO JUVENIL (4.ª Divisão)

1.º lugar — **RIACHUELO** — 8 vitórias e 1 derrota.

2.º lugar — **VASCO** e **ATLETICA** — 7 vitórias e 2 derrotas.

3.º lugar — **GRAJAU T. C.** — 6 vitórias e 3 derrotas.

4.º lugar — **TIJUCA** e **FLAMENGO** — 5 vitórias e 4 derrotas.

5.º lugar — **FLUMINENSE** — 3 vitórias e 6 derrotas.

6.º lugar — **ALLADOS** — 2 vitórias e 7 derrotas.

7.º lugar — **BOTAFOGO** e **AMERICA** — 1 vitória e 8 derrotas.

OS "CESTINHAS"

1.º — Alfredo Mota (Flamengo) — 134 pontos.

2.º — Osvaldo (America) — 116 pontos.

3.º — Hermes (BotafoGO) — 104 pontos.

4.º — Lerenia (Fluminense) — 90 pontos.

5.º — Paulo Cesar (Vasco) — 74 pontos.

6.º — Tales (BotafoGO) — 71 pontos.

7.º — Zé Mario (Flamengo) — 70 pontos.

8.º — Odín (Tijuca) — 66 pontos.

9.º — Godinho (Flamengo) — 65 pontos.

10.º — Mario Hermes (Flamengo) — 62 pontos e outros com menos.

PARTICIPARÁ O PERU

LIMA, 14 (United Press) — Os dirigentes da Federação Peruana de Futebol informaram à United Press que o Peru participará do Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil, acrescentando que para isso já pagou a taxa de inscrição correspondente e já nomeou uma comissão encarregada de selecionar os jogadores que formarão a equipe.

A respeito de razões políticas e falta de relações diplomáticas com o Brasil, segundo anunciou uma agência telegráfica, que eram motivos que impediriam a participação deste país no campeonato, assinou-se que o Peru mantém cordiais relações com o Brasil e que portanto tal informação é inverídica.

Prontos os Tricolores Para a Luta Contra o C. do Rio

Reaparecerá Carlyle — Formação da Equipe

Depois dos jogos programados para a 16.ª rodada, Fluminense e Canto do Rio que terá por palco o Estádio das Laranjeiras, surge como o principal, em virtude das circunstâncias em que se encontram os tricolores, a três pontos distanciados do líder — o Vasco da Gama.

Pelos preparativos levados a efeito pela direção técnica do grêmio das três cores, tem-se a impressão que o embate vem sendo encarado com justificação, vel reserva, pois a despeito do otimismo reinante, não esqueçam o perigoso "portinho" que deixaram em Caio Martins, contra o mesmo adversário da tarde de amanhã.

REAPARECERÁ CARLYLE

A única alteração na equipe tricolor será o reaparecimento de Carlyle na ofensiva.

Além, cumpre, nos salientar a situação destacada do atacante mineiro no ensaio de conjunto desta semana.

Atuando os noventa minutos, Carlyle reapareceu demonstrando ótima forma física, e completamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que foi submetido recentemente.

Portanto, a equipe tricolor

atuará apenas sem Didi, já que Santo Cristo e Orlando foram dispensados da prática, apenas por medida de precaução.

O quadro, jogará assim composto:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

PENA MÁXIMA PARA O RIACHUELO

SUSPENSO POR 5 MESES E ELIMINADOS OS CESTOBOLISTAS AGRESSORES — O GREMIO FALTOSO FORA DE QUALQUER ATIVIDADE NO BASKET

Como não poderia deixar de ser está repetindo de forma desagradável para o basquete em particular e o desporto em geral, as lamentáveis ocorrências registradas na quadra do Riachuelo T. C., logo após o jogo entre este clube e o Tijuca T. C.

Como é do domínio público, os riachuelenses não concordando com a derrota sofrida, invadiram a quadra e agrediram com covardia e brutalidade os árbitros da partida Noll Coutinho e Mario de Oliveira.

O que ambos sofreram dentro das dependências do grêmio da rua Marechal Bittencourt, não tem precedentes na história do desporto nacional. Indefesos frente a uma turba de fanáticos raivosos, Noll Coutinho e Mario de Oliveira, o primeiro notadamente, foram abatidos a socos e pontapés, havendo agressores que se utilizaram até de cadelas de ferro da Brahma no evidente desejo de massacrarem aquelas duas autoridades da Federação Metropolitana de Basquete.

Tais acontecimentos causaram revolta e indignação e, conforme rumores e ensaio de

observar, ontem, na F. M. B., todos são acordes em lamentar tão grave acidente que vem atingir em cheio o desporto carioca.

REUNE-SE A DIRETORIA DA F. M. B.

A diretoria da F. M. B. reuniu-se, ontem, extraordinariamente, para tomar conhecimento e deliberar sobre o delicado caso.

Inicialmente o presidente Ivan Raposo leu o relatório do juiz Noll Coutinho, relatório este tomado por termo, já que o ofendido até o momento não pode se locomover.

Este documento constitui um libelo contra o Riachuelo T. C. e o jogador Ildoro.

Em seguida, é lido o relatório do fiscal Mario de Oliveira e o apontador Adolfo Pérez.

Mario de Oliveira aponta como seu primeiro agressor o cestobolista riachuelense Noll Coutinho e elogia calorosamente os jogadores locais Daniel e Zé Afonso.

Também acusa fortemente os dirigentes e associados do Riachuelo.

O apontador acusa associação do Riachuelo sem menção

nar nomes, prontificando-se, porém, caso de necessidade a comprovação ou verificação de fotografias no fichário.

Por lido após o laudo médico emitido pelo dr. Bertoldo Barz sobre as condições físicas dos juizes atingidos.

Por este laudo verifica-se o quanto lamentável é o estado físico apresentado pelos agredidos.

Após o parecer do diretor técnico, o presidente Ivan Raposo dá a sua decisão sobre os jogadores Ildoro e Nilton, com a aprovação da diretoria — eliminação.

Em seguida, pune o Riachuelo, com a interdição da quadra por 90 dias.

Posta em discussão esta decisão o vice presidente Edmundo Vieira pede a palavra e discorre, desta punição, acentuando que ante a gravidade dos fatos impunha-se a suspensão do Clube por 180 dias de acordo com o artigo 265 do Código Brasileiro de Futebol.

Esta sugestão é aceita pelos demais diretores, com exceção do diretor técnico sr. Gentil Ribeiro.

Assim por cinco votos contra um, o Riachuelo teve agravada a sua pena, sendo suspenso o Clube de todas as atividades no basquetebol pelo prazo de cinco meses.

De acordo com esta resolução, verifica-se que a F. M. B. agiu de acordo com as circunstâncias.

Com rigor e decisão.

CONSEQUÊNCIAS DA SUSPENSAO

É sobretudo grave para o Riachuelo a punição sofrida. Entre outras mas consequências, há o fato do clube falto não poder mais participar do Retorno do Campeonato Carioca, resultando em consequência a sua queda para o último lugar deste certame.

Como o Regulamento do Certame da F. M. B. impõe a troca da "lanterna" do Campeonato Carioca pelo vencedor da Divisão de Acesso, chegamos a conclusão que o Riachuelo

na próxima temporada de 1950 não mais poderá participar somente voltará a intervir no Campeonato de 1951 se participar e vencer o certame de Retorno de Acesso do ano vindouro.

Outra consequência triste e lamentável para o Riachuelo com esta suspensão é o de não mais disputar o atual Campeonato Juvenil, quando a sua representação encontrava-se na liderança desta competição.

PODERÁ RECORRER AO CONSELHO DE JULGAMENTOS

De acordo com a Lei da F. M. B. o Riachuelo poderá interpor recurso ao Conselho de Julgamentos contra a decisão da diretoria da F. M. B.

ADIADO O CHOQUE DOS CAMPEÕES DE BASQUETE FICOU PARA O PROXIMO SABADO O COTEJO FLAMENGO X FLORESTA

Não mais será realizado hoje o embate interestadual de basquetebol entre os campeões do Rio e São Paulo, respectivamente Flamengo e Floresta.

O clube bandeirante, conforme informação procedente da paulista, não poderia apresentar-se hoje completo, daí a

sua solicitação no sentido de embate ser adiado para o próximo sábado, dia 22.

O Flamengo concordou com esta transferência, já que o seu desejo é que o quadro campeão bandeirante se apresente no capital, integrado de todos os seus destacados valores.

representou quase completa. Apenas Paraguzio foi punido, entretanto, reaparecerá Otávio, no comando do ataque e Juvenal, na linha média.

Durante os 22 minutos de treino, os titulares venceram por 250 tentos marcados por Otávio e Braguinha.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Jaime e Braguinha.

RESERVAS — Ari; Marinho e Jair; Ivan, Souza e Richard; Vivinho, Baiano, Hamilton, Quiseman e Demostenes.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas



Mais cálculos por hora com menos despesa

Faturas, juros, orçamentos, tudo pode ser calculado com uma Facit, 5 a 10 vezes mais rapidamente do que a mão. Facit é a máquina de precisão para todas as espécies de cálculos. Qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender o seu sistema simplificado de 10 teclas. A multiplicação e a divisão inteiramente automáticas, tornam a Facit (modelo ESA), a máquina de calcular mais econômica de sua classe. Calcule com lucro — calcule com Facit.



é máquina de calcular relâmpago fabricada na Suíça

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LIDA

R. México, 21 - 4.º - Tel. 32-0113

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 16 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

PERLINO, UM "FANTASMA" PARA FORGET!

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 13.30 horas:	3.º H. Ias. n. c. ... 52
1-1 Patulante, E. Castilho ... 56	4.º Zodiaco S. Ferreira ... 52
2-2 Cajalba, J. Mesquita ... 56	5.º Corretor, C. Brito ... 52
3-3 S. Rabel, L. Coelho ... 56	6.º Serra Dagua, A. Araujo ... 52
4-4 Landlady, I. Souza ... 56	7.º Alpino, J. Tinoco ... 56
5-5 Ibrá, L. Meszaro ... 56	8.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 28.000,00 - As 16 horas:
6-6 Lobella, P. Coelho ... 56	(Betting):
7.º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14 horas:	1.º Harem, J. Portilho ... 52
1-1 Rachão, B. Ribeiro ... 56	2.º Trimonte, O. Ulloa ... 52
2-2 Sky, J. Portilho ... 56	3.º Iboró, F. Irigoyen ... 56
3-3 Dona Sra. F. Machado ... 56	4.º Luva, O. Machado ... 56
4-4 Esplendor, n. c. ... 56	5.º Alvor, C. Michel ... 56
5-5 Chalm, C. Moreno ... 56	6.º Taylor, R. Benítez ... 56
6-6 Parker, G. Costa ... 56	7.º Hunter Prince, n. c. ... 56
7.º Aldran, E. Vieira ... 56	8.º Epilogo, S. Castilho ... 56
8.º Turuna, R. Bonifaz ... 56	9.º Icaro, C. Moreno ... 56
9.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	10.º Epilogo, S. Castilho ... 56
10.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	11.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
11.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	12.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
12.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	13.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
13.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	14.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
14.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	15.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
15.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	16.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
16.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	17.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
17.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	18.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
18.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	19.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
19.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	20.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
20.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	21.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
21.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	22.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
22.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	23.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
23.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	24.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
24.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	25.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
25.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	26.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
26.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	27.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
27.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	28.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
28.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	29.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
29.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	30.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
30.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	31.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
31.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	32.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
32.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	33.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
33.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	34.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
34.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	35.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
35.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	36.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
36.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	37.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
37.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	38.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
38.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	39.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
39.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	40.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
40.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	41.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
41.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	42.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
42.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	43.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
43.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	44.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
44.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	45.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
45.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	46.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
46.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	47.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
47.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	48.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
48.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	49.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
49.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	50.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
50.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	51.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
51.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	52.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
52.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	53.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
53.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	54.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
54.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	55.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
55.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	56.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
56.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	57.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
57.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	58.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
58.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	59.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
59.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	60.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
60.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	61.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
61.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	62.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
62.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	63.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
63.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	64.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
64.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	65.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
65.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	66.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
66.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	67.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
67.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	68.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
68.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	69.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
69.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	70.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
70.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	71.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
71.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	72.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
72.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	73.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
73.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	74.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
74.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	75.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
75.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	76.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
76.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	77.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
77.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	78.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
78.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	79.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
79.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	80.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
80.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	81.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
81.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	82.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
82.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	83.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
83.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	84.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
84.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	85.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
85.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	86.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
86.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	87.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
87.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	88.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
88.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	89.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
89.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	90.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
90.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	91.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
91.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	92.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
92.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	93.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
93.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	94.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
94.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	95.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
95.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	96.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
96.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	97.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
97.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	98.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
98.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	99.º S. Rabel, L. Coelho ... 56
99.º S. Rabel, L. Coelho ... 56	100.º S. Rabel, L. Coelho ... 56

O TORDILHO ESTREANTE É APONTADO PELOS "CORUJAS" COMO "BARBADA" — MELHORARAM DOGE E LENITA — IRIDIO EM CONDIÇÕES DE REPE- TIR — APRECIACÕES INDIVIDUAIS

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

GRAND LORD — Cot. 40 — Com um tendão meio comprometido, mas os adversários apresentam o que há de pior... Pode figurar. Melhor na grama. HIAVA — Cot. 70 — Outro dia, largou mal. Azarão. RIO NEGRO — Cot. 60 — Passando para a areia, vale umas poules. Está bonito. JAEZ — Cot. 40 — Há fé, nesse. Gosta do percurso, pois tem um defeito nas vias respiratórias. CATITA — Cot. 50 — Pedindo chuva e muita lama. Bom azar.

HIPIAS — Cot. 35 — Uma das forças. Companhia fraquíssima. Séria compêndora. MISTER X — Cot. 100 — Sempre bonito, mas é "bacamarte" e só como cavalo de sela... Vai apañhar boné. BOLAO DOURADO — Cot. 80 — Apareceu um dia na dupla e desapareceu após... Pelo visto, decaiu muito. CHAMPAGNE — Cot. 40 — Muito falado. Na turma, vale umas poules.

Betting Duplo

4 Tuplars — 7 Ilmenita
13 Vaico — Hastapura
7 Forget — 4 Perlino

6.ª CARREIRA

CIBALENA — Cot. 35 — Na grama, vai dar o que fazer. E' vicio. MAROSCA — Cot. 35 — Pelo retrospecto, vai apañhar boné. APOLITA — Cot. 60 — Li- geira e tem vitória no quilometro rateando alto! Olho nela! MICANDRA — Cot. 40 — Perdeu uma carreira incrível! Corre mais no "lapete". TUPIARA — Cot. 50 — Uma das forças, aqui. Tem as "barbas de molho" e depende do A. Torres.

LENITA — Cot. 40 — Há muita fé. O Mario de Almeida mandou que fizéssemos um aviso aos interessados nesse sentido. Fracassou sem motivo. CAUTELOSO — Cot. 60 — Pareo duro. Azarão. ILMENITA — Cot. 35 — Anda bem e não deve ser desprezada agora. Excelente indicação. DOGE — Cot. 30 — Correu muito gordo. Tem 64" e o "professor" gosta demais... ASTAUBA — Cot. 60 — Uma "bala". No quilometro, uma das prováveis, mas é brava como poucas.

AUDACIOSO — Cot. 50 — "Torcendo" para ser na areia... Vem de "forçats" e, pelo visto, está "engatilhado"... DENBIL — Cot. 40 — Continua bem. Pode ganhar (que pareo duro!).

NIGHT CLUB — Cot. 80 — Só na areia. Na grama, capaz de deslizar outra vez. JAMBURI — Cot. 70 — Chegou perto na grama. Anda como nunca.

MAYLING — Cot. 35 — Velocidade aqui é "mato" e gosta da grama. Nas mãos de um jóquei honesto como o Inacio, deve ser temida. ARIEL — Cot. 35 — Turma atrevida. Há inimigos mais ligeiros.

7.ª CARREIRA

ABDIN — Cot. 50 — Muito pesado. Mesmo assim, é sempre um perigo na areia. DIOLAN — Cot. 35 — Está "voando"! Competidor certo. LESTE — Cot. 35 — Do jeito que anda, até na areia vai dar trabalho. IRIDIO — Cot. 30 — Continua "tinindo". Levam na certa e o "professor" no lombo é uma garantia. ROYAL KISS — Cot. 80 — Tudo contra. Vai apañhar boné. HESPERIA — Cot. 80 — Merecia um descanso. Teve tudo a favor sábado e não atropelou... DYNAMO — Cot. 40 — Na areia seca, adversário de primeira linha. NEVER LOOSE — Cot. 60 — Pedindo lama. Poule alta, nas mãos do Salú. PORUNGO — Cot. 60 — Não o deixem galopar na frente... Está em condições de fazer uma "falsata"... HEREMON — Cot. 35 — Na areia, um dos prováveis. Anda regular. FLA-FLU — Cot. 35 — "Sentiu" sábado e correu muito. Bom reforço. LUMEN — Cot. 50 — Na areia seca, o melhor azar da carreira com esses 50 quilos. GAVIAO DA GAVEA — Cot. 70 — Capaz de deslizar deste pareo. E não faz mal negócio, pois o anterior parece mais à feição. HASTAPURA — Cot. 27 — Muito leve e areia. Séria concorrente. ANAKREON — Cot. 27 — Pelo que correu sábado, não nos agrada. Gosta mais de um freio, convém frisar. VAICO — Cot. 27 — Melhorou. Aquele galopar todo preso é que desanima...

8.ª CARREIRA

ARGELIANA — Cot. 50 — Correndo pouco. Com esse pesinho, deveria figurar. PURITANA — Cot. 50 — Melhorou aos poucos. Pareo duro, contudo. NIETO BUENO — Cot. 60 —

Aguardem cedo, uma "façanha" desse... Capaz de "matar" a de verdade com um jóquei da energia do Pedro Simões.

PERLINO — Cot. 22 — "Barbada", na opinião dos "corujas". Dizem que já passou 88" fácil num exercício de 1.400 metros na areia.

LUCHON — Cot. 40 — Vai leve. Olho nele! Cuidado!

ESTHERITA — Cot. 80 — Vai apañhar boné.

FORGET — Cot. 16 — É a força, mesmo com 60 quilos. "Arenatica".

DONA SOFIA — Cot. 16 — Inferior a Forget. Não gostamos.

DANTON — Cot. 16 — Continua na mesma. Custando a "desencabular"...

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Hiplas — Grand Lord — Champagne
Carinho — Darling — Huracan
Furão — Mavilis — Gavião da Gavea
Darkness — Jerivá — Tahia
Lord Polar — Mistico — Maco
Tuplars — Ilmenita — Cibaleña
Vasco — Hastapura — Iridio
Forget — Perlino — Argeliana

NESTOR COSTA PEREIRA

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA HOJE

1.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 22.000,00 - (Pista de grama) - As 13.30 horas:	14 Carlos Magno, A. Araujo ... 54	17 Ilmenita, O. Ulloa ... 54
2.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:	15 Nativo, O. Machado ... 54	18 Doge, J. Mesquita ... 54
3.º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 15.30 horas:	16 Heracles, B. Ribeiro ... 54	19 Astauba, J. Portilho ... 54
4.º PAREO - 1.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 16.30 horas:	17 Glitana, I. Pinheiro ... 54	20 Audacioso, O. Machado ... 54
5.º PAREO - 2.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 17.30 horas:	18 Dulcib, C. Moreno ... 54	21 Denbili, C. Moreno ... 54
6.º PAREO - 2.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 18.30 horas:	19 Gaihardia, L. Leite ... 54	22 PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 15 horas:
7.º PAREO - 2.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 19.30 horas:	20 PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 15 horas:	23 PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 16.15 horas:
8.º PAREO - 2.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 20.30 horas:	21 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	24 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
9.º PAREO - 2.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 21.30 horas:	22 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	25 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
10.º PAREO - 3.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 22.30 horas:	23 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	26 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
11.º PAREO - 3.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 23.30 horas:	24 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	27 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
12.º PAREO - 3.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 24.30 horas:	25 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	28 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
13.º PAREO - 3.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 25.30 horas:	26 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	29 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
14.º PAREO - 3.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 26.30 horas:	27 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	30 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
15.º PAREO - 4.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 27.30 horas:	28 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	31 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
16.º PAREO - 4.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 28.30 horas:	29 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	32 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
17.º PAREO - 4.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 29.30 horas:	30 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	33 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
18.º PAREO - 4.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 30.30 horas:	31 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	34 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
19.º PAREO - 4.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 31.30 horas:	32 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	35 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
20.º PAREO - 5.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 32.30 horas:	33 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	36 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
21.º PAREO - 5.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 33.30 horas:	34 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	37 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
22.º PAREO - 5.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 34.30 horas:	35 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	38 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
23.º PAREO - 5.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 35.30 horas:	36 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	39 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
24.º PAREO - 5.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 36.30 horas:	37 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	40 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
25.º PAREO - 6.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 37.30 horas:	38 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	41 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
26.º PAREO - 6.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 38.30 horas:	39 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	42 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
27.º PAREO - 6.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 39.30 horas:	40 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	43 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
28.º PAREO - 6.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 40.30 horas:	41 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	44 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
29.º PAREO - 6.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 41.30 horas:	42 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	45 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
30.º PAREO - 7.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 42.30 horas:	43 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	46 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
31.º PAREO - 7.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 43.30 horas:	44 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	47 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
32.º PAREO - 7.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 44.30 horas:	45 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	48 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
33.º PAREO - 7.600 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 45.30 horas:	46 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	49 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
34.º PAREO - 7.800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 46.30 horas:	47 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	50 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
35.º PAREO - 8.000 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 47.30 horas:	48 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	51 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.30 horas:
36.º PAREO - 8.200 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 48.30 horas:	49 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14.00 horas:	52 PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 2

Na Associação Dos Serv. Cívicos do Brasil

Escolhidos os Novos Membros Dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Realizaram-se na Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, às 10 horas, para a composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo os seguintes os resultados:

CONSELHO DELIBERATIVO
Alvaro Pereira — E.F.C.B.; Ana Carolina Mangan — M. E. S.; Arlindo Viana — D. A. S. P.; Antônio Aquino de Souza — Câmara dos Deputados; Carlos Cardoso de Paiva — M. M.; Celso Negreiros de Barros — M. A.; Moacir Carneiro Magalhães — M. M.; José Pinheiro de Castro — M. M.; (Alfândega) Luiz F. de M. — M. E. S.; Osvaldo Carlos de Castro — M. T. I.; Marcelino Vaz Torres — M. M.; João Maria Bruxador — M. V. O. P.; João de S. — M. E. S.; Vilmar Dutra de Moura — S. T. M.; Otto Botelho Fernandes — M. E. S.; José Mendes Pinto — D. A. S. P.; Lucílio Briggs Brito — D. A. S. P.; Luiz Cantuária Dias Medronho — I. P. A. S. E.; Francisco Gomes Maciel Pinheiro — P. D. F.; Mário Bittencourt Sampaio — M. V. O. P.; Nilo Martins Rodrigues — M. T. I. C.; Otacilio Pinto Cordeiro de Souza — M. A.; José Monteiro — M. E. S.; Pedro de Amaral Pallet — M. J.; Paulo Tasso Leal — M. A.; Euráulio Duarte — I. P. A. S. E.; Paulo Gentile de Carvalho Melo — I. P. A. S. E.; Fernando Tude de Souza — M. E. S.; Luiz da Silva Cosme — M. E. S.; Hesio Kleber Fernandes Pinheiro — M. J.; Joaquim Henrique Coutinho — T. C. M.; Maria de Lourdes da Costa e Souza — M. J.; Ricardo Greenhagh Barreto Filho —

M. M.; José Machado de Faria — M. R. E.; Lopo de Carvalho Coelho — DASP; Antônio Caetano — M. E. S.; Maria Luiza Stiffard Dannemann — DASP; Alcides Vieira Carneiro — IPASE; José Pereira Lira — T. C.; Ivens de Freitas — M. A.; Amadeu Alves Leite Pimentel — M. J.; Nelson Gama do Nascimento — M. M.; João Maurício de Medeiros — M. A.; João Alfredo Gomes Neto — M. E. S.; Francisco Benedito Junior — M. E. S.; Paschal Imparato — M. M.; Edmundo Siqueira — M. M.; Manuel Francisco Maria Filho — M. M.; Aureo Bastos de Rour — M. M.; Alvaro Gomes da Silva — M. M.

CONSELHO FISCAL
Joaquim Bedino de Moraes Carvalho — M. A.; Aluísio Gonçalves de Melo — IPASE; Joaquim Rufino Ramo Jobé Junior — M. F. S.; Amarílio Selas — I. A. P. C.; Osvaldo de Mello de Castro — M. T. I. C.

SUPLENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO
Arlanete Gonçalves Siqueira — S. T. M.; Mário Vitorino das Neves — L. O. de Brasília; Guilherme de Oliveira — M. M.; José Arnani de Lima — M. A.; Ferdinand Esberard — M. T. I. C.; Maria de Figueiredo Bezerra — P. D. F.; Silvio Correia de Avelar — DASP; Eulina Claudio da Silva — M. E. S.; Mirabel Smith Ferreira Jorge — M. E. S.; Edir Fava Saravia — IPASE.

CONSELHO FISCAL
Heitor Guimarães — D. C. T.; José Honório Rodrigues — M. E. S.

DOS ESTADOS

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA A INDÚSTRIA DO CACAU

A Raiva Dizima os Rebanhos — Pesca da Baleia — Aumento do Leite — Importação de Eletrodos — Indústria de Lactínicos — O "Palácio do Trabalhador"

Proteção para o cacau — Telegrama de Salvador, Bahia, divulga que o sr. Tosta Filho, após a sua viagem ao Rio de Janeiro, declarou que está organizando um plano para salvar a indústria do cacau. Acrescentou o economista bahiense que a imediata execução desse plano será garantida por intermédio de consórcio entre firmas industriais que operam em vários Estados. Adiantou ainda que o norte de partida do plano é a imediata criação de um fundo especial para a compra do cacau destinado à referida industrialização. Esse fundo comprará o excesso da produção toda vez que os preços internos forem inferiores a

Cr\$ 70,00 a arroba, eliminando, assim, a possibilidade do "mercado negro", permitindo virtual preço mínimo para a lavoura, e bases inteiramente razoáveis para enfrentar a situação atual.

A raiva dizima os rebanhos — Telegrama de Fortaleza, Ceará, informa que apesar das providências adotadas pelo governo, contra a raiva que dizima os rebanhos cearenses, com o alastramento do mal em quatorze municípios, o assunto foi ventilado na Assembleia Legislativa Estadual, tendo o deputado Valdemar Alcântara mostrado a necessidade de os representantes do Ceará, na Câmara e no Senado, envidarem esforços para conseguir um auxílio de milhões de cruzeiros, a fim de salvar o restante do rebanho.

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

Dr. Mario Pacheco

MEDICO-PARTEIRO
Residência: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29-1306
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (tríftes)
Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Manguinhos Assembleia, 73 - Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 18 hs

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Belra Mar, 406
11.º And. - 1.105
Telefone 32.8002

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de cambio internacional, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil, porém, a Cr\$ 18,75 sobre Nova York e a Cr\$ 52,4160 sobre Londres, e compra a Cr\$ 18,23 e a Cr\$ 51,6840, respectivamente. Assim fechou mantendo.

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,3359	4,243
Peso uruguaio	6,117	6,1963
Peso argentino	3,0835	2,9788
Peso boliviano	0,4457	—
Peseta	1,7006	—
Libra	52,4160	51,4640
Francos franceses	0,0535	0,0535
Francos belgas	0,3778	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6308
Florim	4,0371	4,8378
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Solito praguês	3,18	—

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 30.8173.

MÉDIAS CAMBIAIS

	Cruzeiros
Praga	4,3719
Suécia	18,72
Nova York	0,3744
Reino Unido	52,4160
Portugal	0,0535
Belgíca	0,3778
Suécia	3,6209
Francia	2,7353
Reino Unido	4,0371
Reino Unido	0,3744

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de Valores ainda em movimento de maior importância, com as cotizações muito reduzidas, em consequência das pequenas ordens para compra.

As apólices da União, em frangas e as multas, as indenizações e obrigações de Guerra, as estativas, Mantiveram-se as quotas de bancos e companhias em calma como se verificava adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	655,00
5 Uniform	655,00
87 D. Enis. Nov	655,00
24 Idem port.	655,00
28 Idem	655,00
110 Resjud.	655,00

Obra:

	Cr\$
146 Guerra Cr\$ 100	70,00
21 Idem	71,00
73 Idem Cr\$ 100	140,00
107 Idem Cr\$ 300	335,00
23 Idem Cr\$ 1.000	111,00
324 Idem	112,00
75 Idem Cr\$ 5.000	555,00
150 Idem	3.670,00

Estaduais:

	Cr\$
90 Minas 1.ª Série	47,00
39 Idem 2.ª Série	155,00
200 Idem 3.ª Série	146,00
10 Pernambuco	42,00
131 S. Paulo	93,00
132 Idem	197,00
70 Idem Unif.	750,00

Municipais de D. Federal:

	Cr\$
205 Dec. 3264	121,00

Acções:

Companhias:

	Cr\$
116 Petróleo	261,00
Cr\$ 200, port.	—
250 Carvão de Ind.	—
Industria Plástica	—
Cr\$ 1.000, 1.307,00	—
50 S. José	34,00
Cr\$ 100,00	—
150 S. R. Minas	453,00
Cr\$ 300, port.	467,00
20 Idem	487,00
15 Idem	470,00

Debêntures:

	Cr\$
10 Cia. Serv. Brás	—
Cr\$ 500, 1.000,00	1.020,00

CAFE

O mercado de café disponível fechou ontem, firme e com alta nas cotizações de produção.

A comissão de preço sorteadas deu ao tipo 7, a base de Cr\$ 75,50 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	77,50
Tipo 4	77,50
Tipo 5	76,75
Tipo 6	76,10
Tipo 7	75,50
Tipo 8	74,50

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 7,33, Estado de Minas — Café comum Cr\$ 7,55, Idem fino Cr\$ 11,55.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 43.100, Embargues nada. Existência 835.568. Consumo local 1.050. Café despachado para embarques 156.417 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

	Cr\$
Setor	78,50
Outubro	78,50

FECHAMENTO

	Cr\$
Novembro	31,50
Dezembro	34,00
Janeiro 1950	36,50
Fevereiro 1950	38,50
Março 1950	41,00
Vendas 27.000 sacas	—
Caso firme	—

ACUCAR

O mercado de açúcar fechou, ontem, sustentado sem modificação na tabela de preços e com negócios reduzidos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 250 sacas, Existência 4.416 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,00
Uncavos	156,00
Mascavinho	155,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama fechou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas nada. Saldo nada. Existência 3.296 fardes.

COTACÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	180,00
Tipo 4	176,00
Tipo 5	170,00
Tipo 6	165,00
Tipo 7	150,00
Tipo 8	148,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saldo
Féijão sacas	3.431	1.400
Farinha sacas	8.200	1.000
Arroz sacas	683	600
Milho sacas	—	800
Banha caixas	2.743	1.000
Charque fardes	360	100
Arroz sacas	12.323	800
Batatas sacas	2.995	—
Manteiga quilos	1.103	—
Cebolas sacas	285	—

TURFE

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas de nosso turf: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

"A Barbada"

Não é a "barbada" que o leitor pensa. Trata-se de uma nova revista, "A Barbada" que vem de aparecer em São Paulo e que se dedica especialmente ao turf.

Seu diretor responsável é o conhecido jogador de bandeirola Luiz Di Lorenzo.

"A Barbada", que contará com a colaboração dos cronistas Antônio Grassia, Oliveira Barata, A. de Castro, e Atílio Veloso, terá vasto noticiário das turfas do Rio de Janeiro, Campinas, Porto Alegre e Curitiba.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

Oito Forfaits

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina de hoje dos seguintes animais:

SALLIM
HORA CERTA
HIBERNIA
MOITA
RONDEL
PEPITO
GUISO
ZOCO

Forfaits Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas não correrão amanhã os seguintes animais:

ESPLENDOR
MUSIQUE
EGEU
HELAS
HUNTER PRINCE
VISIGODO
BOZAMBO
CHAMPION
FOCO BRAVO

O RÁDIO

HEBER DE BOSCOLI

Ricardo Galeno

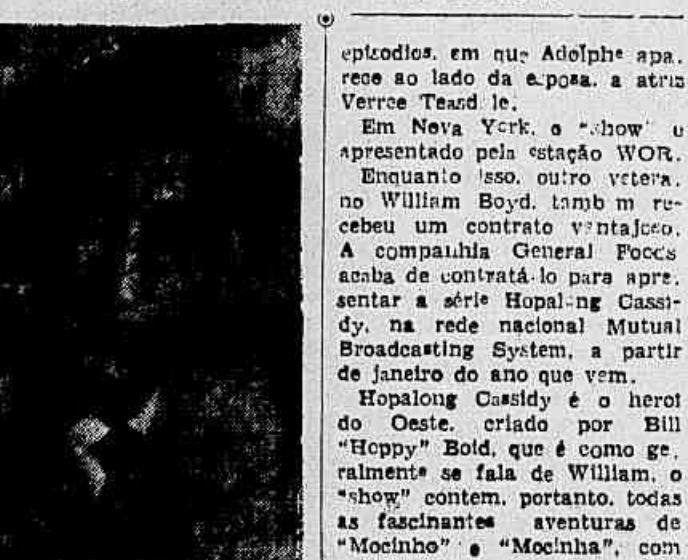


Entre os malogrados organizadores dos programas de audição que jamais conseguem o mínimo de interesse por parte do ouvinte, notou-se evidente prevenção contra os que realmente conseguem êxito continuado e o patrocínio das mais importantes firmas. Público e anunciantes, naturalmente, prestam atenção àqueles que oferecem maiores emendas, diversões e vantagens de emulação ou consegue com uma propaganda inteligente mencionar os seus produtos nos setores mais diversos da coletividade. Daí, tenho que, embora combatido por todos os meios, o programa de Heber de Boscoli que vai ao ar diariamente, através da onda da Rádio Globo, vem sendo imitado por inúmeros cavadores improvisados em organizadores dos chamados "programas de audição".

Necessário se torna ressaltar, ainda que pese ditado, a pobreza de imaginação dos departamentos da técnica de publicidade da maioria de nossos emissores. Enquanto esperamos, para breve, a televisão, tenham os organizadores de programas de audição em manter e impingir ao público os seus artistas já caducos, locutores analfabetos e programação sem qualquer interesse para o povo.

Justamente nesta fase, com raros competidores à altura, o sr. Heber de Boscoli vem desenvolvendo atuação de grande sucesso no nosso "sem-fio". Isso, não resta dúvida, foi alcançado depois de longas experiências a respeito das preferências do público ouvinte, que já agora aderiu com entusiasmo ao popular programa "Trem da Alegria". Além da emulação, com oportunidade para a apresentação de novos valores, o sr. Heber de Boscoli teve a inteligente iniciativa de distribuir entre os ouvintes os produtos e prêmios das firmas que patrocinam o seu "barulhento" programa. Outro interessante fator de sucesso, posso salientar, decorre da apresentação constante de artistas de renome internacional, que o sr. Heber consegue pôr em contato direto com os "passageiros" do seu "Trem".

Poucos são os que procuram auscultar as tendências e desejos da massa. Apenas visam lucros fáceis e esquecem que o público já está farto de péssimos artistas e de lanças radifônicas. Se não conseguem ultrapassar a capacidade criadora do sr. Heber de Boscoli e nem mesmo imitá-lo de maneira satisfatória, o que pretendem os seus rivais? Chacalhar??



O clichê acima é de Heber de Boscoli, o "Campeão dos Auditores"

"UM MILHÃO DE MELODIAS"

Os ritmos populares brasileiros, desde a tão antiga e querida polquinha ao moderno samba-apoteose, têm recebido dos organizadores artísticos musicais de "Um Milhão de Melodias" — irradiado pela Rádio Nacional às segundas-feiras no horário de 20.30 horas — as maiores atenções e cuidados. Dessa maneira, ainda na próxima audição temos interpretada por dois conjuntos musicais, criados especialmente para aquele "show" musical do nosso "broadcast": o Quarteto Continental e Os Copacabana — uma seleção de três velhas melodias brasileiras executadas no ritmo da moda — o balão nordestino. Essas melodias são: "Prenda Minha", "Cal, cal, balão" e "Casinha Pequeninha".

REPRESENTARÁ O BRASIL NA CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

Seguirá hoje para a capital francesa o sr. Fernando Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação.

De Paris, o sr. Tude de Souza seguirá para a Índia, onde representará o Brasil na Conferência de Técnicas de Educação, promovida pela UNESCO.

NO MUNDO DO RÁDIO

O veterano ator Adolpho Menjou continua fazendo sucesso no rádio norte-americano. Na noite de 19 patrocinadores adquiriram os direitos para apresentar o programa "Conheça os Menjous" em várias cidades norte-americanas.

O programa de Menjou é gravado e distribuído pelas estações que o compraram. Trata-se de uma comédia em

Dr. Newton Motta

MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9 às 12½

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 48 De 1 às 6

RAIOS X

TOMOGRAMFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 22-5330

— Veja só! As moças fumando e ele... chupando balas!

— Ah, não pode fumar? Mas logo vai poder.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 1949

N.º 6.556

SEIS MESES DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA DESPEJO DE ESCOLAS E HOSPITAIS

LIDSTONE FOI VISTO DEPOIS DO CRIME EM COMPANHIA DE FLÁVIO E "PAULISTA"

O Trio Tem Processo Por Furto — Negociavam Com Maconha — Um Legista Descansado — Não Coincidem as Impressões Digitais — "Turquinha da Lapa" Seria a Manicure — Diligência da P. T. Em Friburgo — "Paulista" Nunca Esteve Na Penitenciária

Enquanto aguarda a captura de Flávio e "Paulista", este último já identificado como Roberto dos Santos, de 23 anos, claro, de estatura acima da média, natural do Estado de S. Paulo, tendo por última residência naquela cidade a rua S. Francisco n.º 100, o detective Pery, um investigador Heli, Macna dinho e outros da Polícia Técnica, prosseguem em diligências levantando a vida pregressa tanto da importuna testemunha ocular que é Lidstone Cavalcanti, assim como dos dois por ele acusados como autores do assassinato do capitalista e funcionário público aposentado, que foi Demostenes Veiga.

TRAFICANTES DE MACONHA

Na tarde de ontem, foi visto João Francisco dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Mme. Satan". Velho morador do bairro da Lapa, desfrutando entre as munições, cafetins e assecurados de "prestígio" invejável no seu meio, "Mme. Satan" não poderia deixar de prestar declarações. Contou ele que o trio Lidstone, "Paulista" e Flávio há muito que vive ligado. Todos eles traficam com maconha, exploram netretrizes e a esses intelições que agora apodam de "filial".

LADRÕES JÁ PROCESSADOS

Tanto Lidstone como os seus companheiros "Paulista" e Flávio são ladrões conhecidos e processados. O primeiro foi expulso do Exército por furto e processado na vida civil pelo mesmo motivo; o segundo tem vários processos por roubo, ação de usucapão, desordens, etc., e o último já foi preso pela Rádio Carioca como traficante de maconha e condenado por ter furtado um automóvel.

NÃO CUMPRIU A PENA

"Paulista", ou melhor, Roberto dos Santos, ao contrário do que foi noticiado por um vespertino, não cumpriu pena de oito meses pelo furto do automóvel, que era o de n.º 2257, propriedade do sr. Valdemar de Melo. Aconteceu tão somente que ele deixou o processo correr à revelia. O mesmo não ocorreu, todavia, com o seu companheiro Everton Luiz Bastos, preso na mesma ocasião em que ele pelo mesmo motivo impetrou a medida "surris", a qual foi concedida em virtude de ser o réu primário e a pena ter sido mínima. Os autos estão na 20ª Vara. Por que a polícia não o prendeu para cumprir a sentença não sabemos.

Defendem os Bancários o Seu Pedido de Aumento de Salário

Não Satisfaz a Solicitação Individual — Argumentos Colhidos No Memorial Dos Banqueiros

A Comissão Central do III Congresso Nacional dos Bancários entregou ontem um memorial ao presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, no qual pediram refutar os argumentos feitos pelos banqueiros sobre a impossibilidade de se conceder o

JUNTOS DEPOIS DO CRIME. Disse também João Francisco dos Santos que dias após o crime viu Lidstone junto com "Paulista" e Flávio. Essa declaração serviu para demonstrar a tal testemunha ocular, quando afirmou em seu depoimento que não os via desde o momento em que se despedira no "Café Alegria", após o estrangulamento de Demostenes Veiga.

Causa estranha no depoimento de "Mme. Satan" não ter podido ele dar o verdadeiro tipo e vulgo da mulher que a acompanhava o trio limitando a entre "cabrocha" de loucos cabelos escuros, com franjas, bem proporcionada de corpo e atender por "Olganinha" ou "Turquinha". É estranho pois não há um só frequentador da Lapa que não reconheça no tipo descrito por Lidstone a mulher que depois de viver muito tempo em bordéis da rua Conde Lage, foi para Petrópolis por ocasião da campanha do general Etchegoyen e, voltando tempos após passando como manicure para melhor viver. Essa criatura, atende pelo vulgo de "Turquinha da Lapa".

NÃO COINCIDEM AS IMPRESSÕES

Usando de todos os recursos ao seu alcance para a elucidação completa do crime do assassinato 303 a Polícia Técnica levantou as impressões digitais e palmares encontradas no local inclusive as de Demostenes, ao contrário do que já se disse. Agora de posse das fichas de Flávio e Lidstone foi feito o devido confronto. Nenhuma delas se ajusta às costas do local. Chega-se assim a conclusão de que possivelmente Flávio e seu dileto amigo Lidstone tenham feito uma empreza.

QUANDO NÃO TRABALHA O LEGISTA

Anda sobre esse momento acentuadamente precisa o publico ficar informado de que foi a atuação do comissário Brandão, uma das gotas de sangue novo que vem sendo infundida nas veias da nossa polícia. No dia 10 crime era ele quem estava de serviço. Chegando ao local imediatamente convocou, como fazem os policiais modernos todas as seções do Departamento capazes de intervir no caso. Entre os técnicos foi chamado o médico legista. Quer o comissário saber, mais ou menos, a hora do crime. Foi um verdadeiro escândalo. O escúlipto, no caso o sr. Armando Campos, antigo funcionário da polícia, ao chegar ao edifício Aclamação estava surpreso e um pouco contrariado. Disse ele que jamais nos seus 16 anos de médico legista fora chamado para um local de crime. Enquanto

tretanto, depois da explicação ao comissário Brandão resolveu examinar o corpo. Levantou-se após deitando que a morte ocorrera cerca das 16 horas. Quando a autoridade policial lhe informou que aquela hora Demostenes estava na porta do edifício palestrando com o porteiro, o dr. Armando Campos retirando-se, sentenciou: — Então mexeram no cadáver.

A CAPTURA DE FLÁVIO

Novas informações colhidas pelo pessoal da Polícia Técnica levaram uma caravana a proceder investigações em Friburgo à casa de Flávio. Parentes seus ali residem e tudo indica que ele esteja honrado do nos arredores da cidade.

As últimas notícias de ontem, um nosso informante naquela cidade, que vem acompanhando de perto todo o trabalho da polícia, garantiu-nos sensacionais revelações para a manhã de hoje.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

No salão de bilhar situa-se à rua Jardim Botânico n.º 700, foram agredidos a tarde, na madrugada de ontem, o motorista Mario Cavalcanti, de 48 anos de idade, residente na mesma rua, prédio n.º 709, e Armando Pascoal de Jesus, de 25 anos de idade, operário, morador à rua Marquês de São. bará n.º 35.

As vítimas, que receberam lesões e escoriações generalizadas, foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Antunes, de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, registrado o fato.

Os agressores, evadiram-se.

ABGAIL SILVA, solteira, do

matricada, de 18 anos de idade, residente à rua Morais Pinheiro n.º 913, por motivos ainda não esclarecidos, foi agredida a madrugada de ontem, em frente a residência, por Heli da Silva Costa, brasileiro, de 22 anos de idade, operário, morador à rua Barão de Capatzen n.º 421.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial, registrado o fato.

SUICÍDIOS E TENTATIVAS

Por motivos que não quis declarar, tendo ontem contra a existência, embriando-se de bebidas em álcool, atendeu-lhes fogos em seguida, a doméstica Sulva Gonzaga da Costa, brasileira, de 24 anos de idade, residente à rua Bico do Leão n.º 464.

A trespassada, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

CARLOS MARQUES DA COSTA, de 30 anos de idade,

solteiro, lavrador, morador com seu irmão João Marques da Costa, no sítio da estrada do Serião, por motivos ignorados, pos termo a existência, ingerindo violenta substância tóxica.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço no 26.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIMINOSO PRESO

O detective B. S. chefe da quadrilha do R.P.-67, prendeu na manhã de ontem, na rua Aniladain com a Maranhão, o indivíduo João de Souza, preto, mais conhecido pelo vulgo de "Pimbo", que, na noite de terça-feira última, tentou assaltar a navalha, na rua F. blo Luz, a sua ex-amante Cel. Maria da Conceição, de 31 anos de idade, solteira, que o abandonara há quatro meses. Conduzido ao 22.º Distrito Policial, João confessou que não

SANCIONADA A LEI PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Proibido o Internamento de Doentes, Salvo Casos de Emergência — Nas Férias a Execução Contra Estabelecimentos de Ensino

O presidente da República sancionou ontem a lei que autoriza a prorrogação, até seis meses, da execução de despejo contra estabelecimento hospitalar ou de ensino, desde que comprovado o interesse social da prorrogação.

PAGAMENTO ADIANTADO

Para ser concedida a prorrogação, deverá o ocupante pagar, previamente, o débito de alugueres e outros encargos e os juros de mora, se os houver, custas de Juízo a que tiver sido condenado e honorários dos advogados sobre o valor da causa, na proporção de 20%, se esse valor não exceder de Cr\$ 500.000,00, mais 15% sobre o excedente até Cr\$ 1.000.000,00 e mais 10% se a importância ultrapassar esse último total.

Se se tratar de estabelecimento de ensino, o juiz deverá determinar o despejo em data

que incida no período de férias escolares.

CESSAÇÃO DE INTERNAMENTOS

Quando o despejo de estabelecimento hospitalar, ficar proibido o internamento de novos doentes, no período da prorrogação, salvo se para atender a casos de perigo de vida ou comprovada necessidade pública.

Atropelado o Comerciante

Quando transitava, ontem, à noite, pela rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado por um auto não identificado, o comerciante, Jorge Gonçalves Chaves, de 21 anos de idade, solteiro, domiciliado à Avenida Mem de Sá número 55, que sofreu em consequência, fratura de crânio.

Socorrido por uma ambulância, foi a vítima internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 10.º distrito tomado as providências cabíveis no caso.

penetraram em sua residência e furtaram joias e 300 cruzeiros, em espécie.

O queixoso avaluou o seu prejuízo em Cr\$ 10.000,00.

Madame Paulo Vovelfanger, moradora à rua Jerônimo Monteiro n.º 83, apartamento 102, queixou-se ao comissário Antunes, de serviço no 1.º Distrito Policial de que, durante a noite, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram em seu domicílio e furtaram joias avaliadas em Cr\$ 20.000,00.

INTERESSA À PREFEITURA SOMENTE PROVER O BEM ESTAR DO CARIOCA

Reitera o Secretário da Agricultura, Sr. Amandino de Carvalho, o Histórico da Crise do Arroz e da Questão do Leite — Sem Base No Custo da Produção, o Remédio Seria Aceitar a Cotação

O secretário da Agricultura do Distrito Federal, reportando-se às declarações feitas pelo ex-vice-presidente da C.C.P., sr. Luiz Dias Rollemberg, sobre o abastecimento do arroz e do leite no Rio, declarou aos jornalistas que no caso a Prefeitura tem agido com o interesse único de evitar maiores dificuldades para o povo carioca, para o que procurou prestar sua colaboração com as autoridades responsáveis pelo tabelamento.

O ARROZ

Falando sobre o arroz, disse o sr. Amandino de Carvalho que o prefeito Mendes de Moraes, nas declarações que fez, esgotou o assunto. No princípio do ano, a Prefeitura adquiriu 30 mil sacos de arroz no Rio Grande do Sul, ao preço de Cr\$ 225,00, com seguimento suprir com essas reservas, por alguns meses, as necessidades dos consumidores que se abastecem nas feiras-livres e mercadinhos, a preços de tabela, ou sejam Cr\$ 195,00. Essa providência, porém, não poderia representar solução definitiva.

ESFORÇOS POSTERIORES

Persistindo as causas de perturbações no comércio do arroz, sugeriu a Prefeitura algumas outras medidas, como a suspensão das exportações e a compra direta. Enquanto isso, diminuíam cada vez mais as entradas do produto no Rio. A C.C.P. tinha conhecimento dessa queda na importação local e sabia que a sua causa determinante era o tabelamento em base inferior à do preço na fonte abastecedora. Novamente a Prefeitura aconselhou, prevendo a crise, que se aplicasse ao tabelamento a

O CRIME DEPOIMENTO SUSPEITO

timbaúba

As declarações prestadas por Lydstone Sampaio Cavalcante, na delegacia do 10.º distrito policial, e que foram devidamente reduzidas a termo, revelam o cuidado todo especial da única testemunha do tenebroso crime, que teve por palco o apartamento 303, do edifício "Aclamação" de afastar de si qualquer suspeita, de se apresentar como um prestígio auxiliar das autoridades policiais, apontando-lhes os assassinos do velho funcionário aposentado, Demostenes de Oliveira Veiga.

Do luxo de detalhes de seu depoimento, do excesso de minúcias a que desceu, da preocupação que teve em responder às perguntas que lhe eram feitas, do cuidado de que se cercou, apresentando-se às autoridades acompanhado de um advogado, do procedimento que adotou, desaparecendo, logo depois do evento, dos lugares que habitualmente frequentava e, finalmente, em face das contradições em que caiu em vários pontos de suas declarações, tudo isto nos dá a impressão de que Lydstone ainda não disse tudo o que sabe a respeito e que muito maior é a sua responsabilidade no caso.

Seu depoimento — vê-se logo — foi estudado, preparado, concatenado de forma a que nenhuma dúvida pairasse sobre sua pessoa.

Muito embora os cuidados de que se cercou, suas declarações não convenceram as várias pessoas que as ouviram, principalmente os representantes da imprensa local.

Não se concebe que Lydstone, tendo tido oportunidade de ver caldo ao solo o intelição funcionalista aposentado, ouvindo de "Paulista" que Demostenes tinha sido ferido, verificando que Flávio estava com uma das mãos manchada de sangue, ficasse em silêncio e nenhuma providência tomasse no sentido de socorrer a vítima.

Não se compreende, também, que tendo saído do local em companhia de Flávio e "Paulista" e vindo a saber, no dia seguinte, pela leitura dos jornais, que Demostenes de Oliveira tinha sido assassinado, silenciasse por completo e, ao invés de procurar as autoridades policiais para pô-las ao corrente de tudo, guiando-as, portanto, preferisse desaparecer do ambiente em que sempre viveu, como se porventura tivesse medo de qualquer coisa.

A prova de seu conhecimento com Demostenes, as relações que mantinha com Flávio e "Paulista" e outros maus elementos que perambulavam pelos lugares duvidosos da cidade, as contestações feitas a certos trechos de seu depoimento pela sua amasia Ester, pelo zelador do edifício, Alcenor, e até por parentes seus, o fato de se apresentar depois que os dois assassinos desapareceram, tudo isto não indolhos bem graves que se acumulam de forma impressionante envolvendo Lydstone Sampaio Cavalcante num cipal, do qual dificilmente escapará.

E' sabido em criminalística que o excesso de detalhes e de minúcias aumenta a suspeição e torna mais fácil a apuração da verdade.

mula CDL. Nada disso foi aceito. Aconteceu, então, a crise presente.

O CUSTO DA PRODUÇÃO

Respondendo a uma pergunta sobre a afirmativa do sr. Dias Rollemberg, segundo a qual era desconhecido o custo da produção, o sr. Amandino de Carvalho lembrou que esse era mais um argumento contra o tabelamento atual, pois que se faltava uma base concreta para calcular o preço teto, o único recurso possível era tomar como dado principal a cotação no mercado exportador.

QUESTÃO SECUNDÁRIA

Ressalta o secretário da Agricultura que a ingerência da Prefeitura nesses assuntos é eventual, de vez que para ela a questão de preços é de interesse secundário.

O governo municipal tem de prover o bem estar público e por isso mesmo estuda e analisa os problemas de abastecimento.

O CASO DO LEITE

No tocante ao leite, visto a tranquilidade dos produtores agravada pela supressão do aumento de Cr\$ 0,40 já concedido para São Paulo, surgiu a conveniência de se estabelecer um preço dito de espera, visando evitar crise imediata uma abastecimento da cidade.

moradas, para um juízo definitivo, e não comporando muita protelação o caso, decidiram, como é do conhecimento geral.

E ainda se deve frisar que essa comissão reuniu pessoas responsáveis, conhecedoras de todos os pormenores do problema, ou sejam os srs.: Marin Teles, diretor da Divisão de Pimento Animal, como representante do Ministério da Agricultura; dr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, como delegado do Estado; dr. Alexandre Melo, representante do Estado de São Paulo; capitão Azeite da Silva, delegado do Governo junto à Cooperativa Central dos Produtores de Leite; dr. Cesar Pires de Melo, presidente desta entidade e produtor; além de representante e delegados de várias cooperativas de produção de leite.

Atropelado o Menor

O menor Ramal, de 7 anos de idade, filho de Sebastião Ramal, foi atropelado por um veículo em uma rua da cidade, no bairro de Maracanã, na noite de ontem.

Identificado o ocorrido, o comissário de dia no 30.º distrito, tomou as necessárias providências.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-A. Tel. 22-3267. Das 13 às 19 horas.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, pericial

OUVIDOR 129, 2.ª Sala 25

TEL. 42-8985

Diariamente das 12 às 14 horas